

ANO XIV  
1956  
4868  
PREÇO \$36

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
4.ª Feira  
25  
Abit

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## REUNIÕES CIENTÍFICAS O CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE REUMATOLOGIA

### ABRIU HOJE NA FACULDADE DE MEDICINA PRESIDINDO AO ACTO O MINISTRO DO INTERIOR



O prof. Gostings proferindo a lição inaugural do ciclo

Lisboa está a ser, novamente, centro de importantes reuniões científicas, em que tomam parte os maiores vultos europeus e americanos das várias especialidades que se debatem nessas conferências e para as quais alguns dos mais eminentes cientistas portugueses dão também a sua valiosa contribuição.

Uma dessas reuniões principiou hoje com a primeira conferência do ciclo que o Instituto Português de Reumatologia promove entre nós, sob o patrocínio do sr. Ministro do Interior e do Instituto de Alta Cultura, e no qual participam, além de reputados médicos estrangeiros, alguns professores das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra e os professores e os médicos-chefes do Corpo Clínico e Social daquele Instituto.

A sessão inaugural, que se efectuou hoje, às 11 horas, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Maria), presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, ladeado pelos srs. prof. dr. Jorge de Silva Horla, director da Faculdade de Medicina; dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência; dr. Silveira.

(Continua na 11.ª pág.)

## UMA CIDADE defende as suas bombas

WIESBADEN — Os habitantes desta cidade vão processar as autoridades municipais pela manatona organizada das bombas que aqui vivem.

Diariamente, vários funcionários municipais percorrem a cidade com espingardas e atiram contra as bombas nas praças públicas ou contra as corniças dos velhos edifícios onde elas vivem. O plano prevê a ablação de, pelo menos, 1.000 bombas. Porém, nem todas as bombas caem logo mortas, esvoaçam ainda feridas e são recolhidas pelas crianças. A indignação da população foi tão grande que o caso vai ser debatido nos tribunais.

As entidades oficiais afirmam que as bombas são portadoras de micróbios de doenças infecciosas. Contra esta afirmação protestaram os cientistas e veterinários, declarando: «Se as bombas podem infestar a cidade, muito mais o podem fazer os melros, os pardais e as galinhas, que têm de ser exterminadas imediatamente.» (C.)

## INAUGUROU-SE HOJE O II CONGRESSO NACIONAL DA «MOCIDADE PORTUGUESA» TENDO DISCURSADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No Teatro Nacional de D. Maria II, realizou-se esta tarde a sessão inaugural do II Congresso da Mocidade Portuguesa, a qual presidiu o Ministro da Educação Nacional.

Falou, em primeiro lugar o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, Comissário Nacional adjunto e presidente da Comissão Executiva do Congresso. Principiou por saudar o Ministro da Educação, acentuando seguidamente que todos os congressistas se

reunem com o firme propósito de estudar a fundo os problemas educativos da juventude. Analisou, depois, pormenorizadamente os problemas que se põem no estudo durante as sessões do Congresso, declarando que tem a consciência firme de que

(Continua na 5.ª página)

## UM CASAL PERDEU OITO FILHOS NUM INCÊNDIO

CORNER BROOK (Terra Nova), 25. — Num dos piores incêndios de que há memória na Terra Nova, um casal perdeu esta madrugada oito dos seus dez filhos, cujas idades variavam desde os poucos meses até os 17 anos. O casal e os seus outros dois filhos conseguiram salvar-se. Cinco das cadáveres foram já encontrados, horrivelmente carbonizados. — (ANI).

## CARTA DE NOVA IORQUE ALGUMAS ANALOGIAS SINGULARES

### ENTRE OS ACTUAIS DIRIGENTES DA RUSSIA E DOS ESTADOS-UNIDOS

POR  
SAMUEL A. TOWER  
Correspondente do «Diário Popular»

O maior problema que os Estados- Unidos hoje defrontam é a maneira de fazer face ao novo desafio soviético de expansão por meios não violentos.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, apresenta um silurso interessante acerca da nova União Soviética. O seu argumento pode resumir-se assim:

1 — O novo Governo de Moscovo corrigiu muitas das velhas doutrinas e também muitos dos velhos estratagemas do regime de Estaline.

2 — Isto mostra ter reconhecido, em parte, o malogro das velhas fórmulas políticas.

Logo o sistema soviético foi um malogro ao passo que o sistema americano tem sido um grande êxito.

## A VIAGEM DO VICE-PRESIDENTE DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 25.—João Goulart, vice-Presidente do Brasil, parte no sábado para a sua viagem oficial aos Estados- Unidos, devendo chegar a Washington no dia 30.

Terminada a sua visita aos Estados- Unidos, o dr. João Goulart visitará Otava, Toronto e Montreal — no Canadá — e seguidamente, a título particular e acompanhado por sua esposa, percorrerá alguns países europeus, entre os quais Portugal. A viagem pela Europa demorará duas semanas. — (ANI).

Este ponto de vista é muito reconfortante. E também aquele para o qual o Secretário de Estado, cuja política tem sofrido críticas crescentes, fácil e naturalmente se deixaria levar, neste ato de campanha eleitoral. Os acontecimentos poderão talvez, justificar uma interpretação, tão

(Continua na 13.ª pág.)



Ava Gardner fez recentemente sensação em Roma e em Múnicão ao aparecer sempre acompanhada por um desconhecido sr. Smith, com quem se diz que irá casar logo que obtenha o divórcio de Frank Sinatra

## ELEFANTES MAUS GINASTAS

mas de bom estômago..

FOGGIA (Itália), 25. — Dois elefantes fugiram de um circo durante uma violenta tempestade e foram parar a um ginásio, por debaixo das tribunas de um estádio de futebol. Os empregados do ginásio disseram que os animais partiram duas portas e outro equipamento de madeira, portas e janelas, e fizeram desaparecer dois pares de sapatos de ginástica que os sumidamente foram engolidos por eles. Mais tarde regressaram ao circo, acompanhados pelo treinador. — (R.).



Gina Lollobrigida está em Paris onde vai filmar «Nossa Senhora de Paris», de Delannoy, segundo o romance de Victor Hugo. Nessa película, cantará uma canção de Jacques Prévert. Vem-na ao gravata a ensaiar com o autor, o realizador e o produtor do filme

## HITLER NA INTIMIDADE — 23 A DESTRUICÃO DA BARRAGEM DO EDER PELOS AVIÕES DA R. A. F.

### FOI UMA CATÁSTROFE PARA OS ALEMÃES

Por HEINZ LINGE  
Exclusivo  
em Portugal do «Diário Popular»

— Mentiras! Mentiras! Mentiras! 56 mentiras! Na intimidade do seu gabinete de trabalho, Hitler disse-me: «E' catastrófico! A destruição da barragem foi a nossa pior catástrofe.»

(Continua na 11.ª pág.)

Estávamos em Rastemburgo, quando soubemos que a barragem do Eder fora destruída pela R. A. F. Hitler tinha ido para a cama, quando Bormann trouxe a notícia. Despertado apertou a cabeça nas mãos e berrou numa fúria incontrolada: «Não havia com certeza suficiente defesa anti-aérea. E se havia não era boa. Também não havia, decerto, suficientes balões em posição. As minhas instruções diziam que o canhoneio anti-aéreo devia ser tão intenso que os aviões só pudessem voar muito alto sobre a barragem. Para fazer o que fizeram esta noite, devem ter batido bastante!»

Estava sobretudo furioso com Goering, que tentou explicar o desastre. Deparou-se-lhe uma resposta decisiva:

## NOVO GOVERNADOR DA GUINÉ — DR. SILVA TAVARES

Na reunião de ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros tomou conhecimento do pedido de exoneração do sr. comandante Melo e Alvim do cargo de Governador da Guiné. Foi escolhido para o exercício dessas altas funções o juiz de Direito, sr. dr. Alvaro Rodrigues da Silva Tavares, que desempenha actualmente o lugar de secretário-geral do Estado da Índia.

— Estás a mentir! Os teus atemorizados aviadores da Luftwaffe deviam cortar um bom pedaço do bolo da R. A. F. e ver se isso os auxiliaria a recomençar o combate! Goering estava succumbido. Sobre-tudo por que as suas desculpas foram de novo rejeitadas com o inevitável:

O novo Governador da Guiné que nasceu na ilha de Santo Antão, e conta 40 anos, exerceu já o cargo de procurador da República na Guiné e em Inhambane, tendo sido juiz da 3.ª vara, em Luanda, onde foi inquiridor no processo ordenado à Junta de Exportação do Café.

# DEPOIS DAS NOVE

**TRINDADE**  
 Empresa «Azinhabelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro  
**ESTA SEMANA ESTREIA DO ORIGINAL PORTUGUES**  
**«A VERDADE»**  
 de Francisco Laxe e João Correira de Oliveira  
 (Para maiores de 18 anos)

**MONUMENTAL**  
 VASCO MORGADO APRESENTA  
 Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro  
**«DAQUI FALA O MORTO!»**  
 com LAURA ALVES VASCO SANTANA — JOAO VILLARET — ALMA FLORA e muitos outros  
 (Maiores de 13 anos)

**VARIEDADES**  
 A's 20 e 45 e 23 horas  
 VASCO MORGADO APRESENTA  
**«MUJERES O DIOSAS»**  
 COM MAIS DE 100 FIGURAS ULTIMAS NOITES  
 (Para maiores de 18 anos)

**COLISEU**  
 2 SESSOES  
 A's 20 e 30 e 22 e 45  
**SALVADOR**  
 Apresenta a super-fantasia de grande montagem  
**«FONTE LUMINOSA»**  
 (Adultos)

**IMPERIO**  
 A's 15,15 e 21,30  
 4.ª SEMANA  
**«PIQUENIQUE»**  
 com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK  
 Indiscutivelmente o maior êxito deste ano!  
 (Adultos) Versão Integral

**ODEON**  
 A's 18,15 (18 anos) Em despedida  
**«POR ORDEM DO CZAR»**  
 Hoje, às 21,30 — Estreia  
**«PARA SEMPRE MEU AMOR»**  
 com Jorge Mistral (18 anos)

**EDEN**  
 A's 15,30, 18,30 e 21,30  
**CHARLIE CHAPLIN** o maior génio do cinema na irresistível comédia  
**«TEMPOS MODERNOS»**  
 Nas «Actualidades Francesas» o casamento do Príncipe Rainier com Grace Kelly  
 (Para 13 anos)

**MONUMENTAL**  
 A's 21 e 30  
 Uma história vibrante de agitada aventura  
**«RIVALIDADE»**  
 com John Payne, Ronald Reagan, Rhonda Fleming e Coleen Gray  
 (18 anos)

**SÃO JORGE**  
 A's 15, 18 e 21,30  
 2.ª SEMANA  
 Uma arrebatadora história de amor com  
**«A ROSA TATUADA»**  
 ANNE MAGNANI e BURT LANCASTER  
 Em complemento: GERALD SHAW  
 (Para adultos)

**TIVOLI**  
 A's 9 e 30 da noite  
 JENNIFER JONES numa criação extraordinária  
**«A COLINA DA SAUDE»**  
 com WILLIAM HOLDEN  
 A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa!»  
 (18 anos)

**REX**  
 A's 15,15 e 21,15  
**«Tortura de mãe» e «Vieram do espaço»**  
 (18 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
**MONUMENTAL** — «Rivalidade» — Trata-se de um filme nitidamente americano, com muitos tiros e combates, passado numa casa muito pouco recomendável da Califórnia, nos tempos da procura do minério e da jogatina desenfreada. O sistema colorido e  
 A's 21 e 30

**CONDES**  
 Um acontecimento sensacional  
**«SEXTO CONTINENTE»**  
 A revelação de um mundo inteiramente desconhecido dos nossos olhos  
 (13 anos)  
 A's 15,15, 18,15 e 21,30  
**ULTIMAS EXIBIÇÕES** do grandioso milagre da técnica do cinema-scopio  
**«AS CHUVAS DE RANCHIPUR»**  
 com Lana Turner e Richard Burton  
 (Para 18 anos)

**POLITEAMA**  
 A's 15,15, 18,15 e 21,30  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
 com JOSE FERRER  
 Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
 (13 anos)

**SÃO LUIZ**  
 A's 21 e 30  
 Um êxito de sensacional interesse  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
 com JOSE FERRER  
 Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
 (13 anos)

**RESTELO**  
 A's 21 e 15  
 Uma sensacional produção  
**«LADRÃO DE CASACA»**  
 com Grace Kelly  
 (18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
 (Para maiores de 13 anos)  
**TEATROS**  
 NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana».  
**CINEMAS**  
 OLIMPIA — «A nave do terror».  
 IMPERIAL — «A selva».  
 (Para maiores de 18 anos)

**PALACIO**  
 A's 21 e 30 (18 anos)  
 Uma estreia de sensação  
**«O ORFÃO PERDIDO»**  
 com Don Dealey, Diana Lynn, o cantor Scott Man. Brothers e o pequeno Chett Allen  
 A's 21 (18 anos)  
**ROYAL**  
 ESTREIA NOTAVEL  
**«PARA SEMPRE MEU AMOR»**  
 com Jorge Mistral  
 Em compl.: ARTURO DE CORDOVA no filme  
**«CONTINUO A ESPERAR-TE»**  
 com Libertad Lamarque

**CASINO ESTORIL**  
 A's 21 e 30  
**FRENCH-CANCAN**  
 com Jean Gabin  
 (18 anos)

cinemascópio dá certa beleza a algumas cenas. Nos principais papéis, John Payne e Rhonda Fleming. Complementos agradáveis. — J.  
**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
 Que a artista Amália Rodrigues foi forçada por alguns dias a suspender a sua exibição no Olympia, de Paris, por se encontrar ligeiramente indisposta de saúde.  
 — Que o tenor Luis Pizarra parte hoje para Angola. Depois de realizar alguns espectáculos nesta nossa provincia ultramarina seguirá para o Congo Belga.  
 — Que na festa do artista Carlos Fernando, a realizar no próximo domingo, às 18 e 30, no Teatro Monumental, tomam parte, entre outros, os actores Vasco Santana, João Villaret e a bailarina francesa Ana Nevada.  
 — Que a companhia do Teatro Vencedores logo que regressar a Lisboa, começará a ensaiar a revista «Olha a Amália», a qual se encontra quase concluída pelos seus autores.  
 — Que o artista Tony de Matos seguiu para Moçambique onde vai cumprir um contrato em Lourenço  
 (Continua na pag. seguinte)

**ABC CINE-CLUBE**  
 Para a sua 9.ª sessão de formato reduzido, a realizar hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, seleccionou o ABC Cine Clubs uma série de documentários «Luzes da Legação da República Federal Alemã», incluindo filmes de grande valor artístico, como a «Catedral de Aachen» e o filme clássico «Fausto», de Murnau, cedido pela cinematheca da Pathé Baby Portugal, Lda.

**RESTELO**  
 A's 21 e 15  
 Uma sensacional produção  
**«LADRÃO DE CASACA»**  
 com Grace Kelly  
 (18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
 (Para maiores de 13 anos)  
**TEATROS**  
 NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana».  
**CINEMAS**  
 OLIMPIA — «A nave do terror».  
 IMPERIAL — «A selva».  
 (Para maiores de 18 anos)  
**CINEMAS**  
 LYS — «O pecado mora ao lado».  
 CINEARTE — «Helena de Tróias».  
 MAX — «O prazer é todo meu».  
 EUROPA — «Suspeita».  
 IDEAL — «Aljo branco».  
 JARDIM — «Este homem é perigoso».  
 PARIS — «Viagem em Itália».  
 TERRASSE — «Ladrão de casaca».  
 OBRAS-CINE — «A rapariga do Rio Pó».  
 PROMOTORA — «O homem solitário».  
 FALATINO — «Piedade para os que caem».

**LUSO** EQUIPADA TEL. 12886  
 Animador: Fausto Riberto  
**CARLOS RAMOS**, cedido gentilmente pela ZEPOLA, ISABEL DE OLIVEIRA, Constantino Nunes, Manuel Carlos, Angela Nunes e o «do» da boa disposição JOAO VIANA (Vianinha)  
 Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
 (Para adultos)

## O PRÉMIO DE UM HEROI



Estas foram as condecorações conquistadas pelo tenente Audie L. Murphy, pelos seus extraordinários feitos durante a segunda guerra mundial.  
 Aos 19 anos era licenciado pelos ferimentos recebidos em combate e via o seu peito coberto por todas as medalhas que o seu país pode conceder.  
 Audie Murphy interpretou para o cinema a história da sua própria vida e o filme, intitulado «O REGRESSO DO INFERNO», em Cinemascope, será exibido 5.ª feira no cinema POLITEAMA.  
 (Para maiores de 13 anos)

**NINA** (Adultos)  
 TODAS AS TARDES E NOITES A SENSACIONAL INTERPRETE DA MODERNA CANÇÃO DE PARIS  
**CATHERINE CAPS**  
 Uma voz que não esquece e que a rádio tornou famosa

**COLISEU**  
 EM 2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45  
 A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM  
**FONTE LUMINOSA**  
 O MAIOR ÊXITO DE SEMPRE!  
 PARA ADULTOS  
 Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

**SONARTE**  
**PUBLICIDADE, LDA**  
 Tem a natural satisfação de anunciar aos seus ouvintes e a todos os desportistas que, a partir de AMANHÃ e até DOMINGO, com a colaboração especial do «Diário Popular» e o patrocínio das maiores firmas portuguesas, apresenta, cerca das 23 horas, através de  
**RÁDIO RENASCENÇA**  
 (Emissores de ondas médias de Lisboa e Porto e ondas curtas) os relatos directos e integrais dos encontros de HÓQUEI EM PATINS que se disputam em BARCELONA e nos quais participam as equipas de  
**PORTUGAL**  
 para a «spoule» final do  
**CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES**  
 e segunda «meia» da  
**«TAÇA AMIZADE»**  
 Relator: VITOR SERGIO ★ Locutor: HENRIQUE MENDES

**RESTAURANTE MAKAN**  
**澳門酒家**  
 A MAIS FINA COMIDA CHINESA POR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS  
 ALMOÇOS E JANTARES A 35, 45 e 60 ESCUDOS  
 RUA BARATA SALGUEIRO, 26 ★ Telefone 58888

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Marques, regressando a Lisboa em princípios de Junho.

— Que o «Ballet Erasto and his Dancer's» está a «trabalhar desde o dia 16 em «Le Châlais», de Port Lyvaey.

— Que é o cenógrafo Luis da Cunha e Silva quem está a executar os cenários para a peça de Frederico Pressat, «Os heróis morrem vencidos», em ensaios no Teatro Avenida.

— Que os artistas Luis Andrade e António Andrade seguem para Itália no dia 4 do próximo mês.

— Que o «Clipper Musical», dirigido por Arrindo Conde e transmitido pela estação «Voz de Lisboa», vai iniciar programas vivos, realizando-se o primeiro no próximo dia 3 de Maio. Estes programas passam a efectuar-se quinzenalmente à terceira, com os melhores artistas do Teatro e da Rádio.

**MÚSICA** — **SESSÃO DE MÚSICA GRAVADA NO COLEGIO MODERNO** — Hoje às 21 e 30, no Colégio Moderno efectua-se uma sessão de música gravada, com o seguinte programa: «O aprendiz de feitor», de Paul Dukas; «Pulcinella», de Igor Stravinsky; «Dança dos mortos», de Arthur Honegger; «Bibi e the Kids», de Aaron Copland; e «Concerto n.º 3», de Bela Bartok.

**CONCERTO DA PIANISTA GABRIELLA GALLI ANGELINI** — No Conservatório Nacional, realiza-se, hoje, às 21 e 45, o concerto pela pianista Gabriella Galli Angelini, que executará obras de J. S. Bach, D. Scarlatti, Vivaldi-Casella, Beethoven, Liszt, Respighi, Ravel e Debussy.

**AS CONFERÊNCIAS DE HOJE** — Às 18 e 30: no Instituto Brasileiro, pelo sr. Dr. Edoardo Luis Cortesão, sobre «As neuroses, o público e a psiquiatria. Impressões do Inglaterra»; às 21 e 30: no Hospital do Ultramar, pelos srs. drs. Americo Lessa, intitulada «Alguns comentários a uma história clínica de eritroblastose», e Brito Avó, acerca de «Algumas aquisições recentes no domínio da policitemia»; na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, pelos srs. drs. Mota Figueiredo, sobre «Afectos e emoções», e Pompeia da Silva, sobre «Avaliações constantes e inconsistentes», integradas no 6.º Curso de Psicologia Médica; na Faculdade de Medicina — Curso de Aperfeiçoamento Genéológico — pelos srs. drs. Jorge Brás, sobre «Diagnóstico do factor ovário»; Felis Machado, sobre «Diagnóstico do factor peritoneal»; e Luis Soeiro, sobre «Factores psicológicos na esterilidade»; na Sociedade de Geografia, pelo sr. contra-almirante da Armada dos Estados Unidos Samuel Elliot Morrison, intitulada «Christophe Colomb et le Portugal»; no Instituto Francês, pelo sr. dr. Roger Bismut, professor do Liceu Chateaubriand, sobre «La leçon morale de D. Juan».

**ESTA NOITE PODE OUVIR** — EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; às 18 e 30: Meia hora inglesa, programa da B. B. C.; às 19: 1.º desdobramento;

**ATE 1 DE JUNHO. CUPONS COM ESTE. PODEM SER ENVIADOS NUM POSTAL PARA AS ESTAÇÕES EMISSORAS QUE TRANSMITEM PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956!»**

Paleta da série Defesa Nacional; às 19 e 10: Concerto pelo sexteto de cegos; às 19 e 30: Canções de Paris; às 19 e 45: A Orquestra de Percy Faith; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música ligera sinfónica; às 20 e 30: Aras; às 20 e 45: Música regional portuguesa; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Orquestras de salão; às 21 e 30: 18.º episódio da adaptação radiofónica «O Cinho à Beira do Rio»; às 21 e 30: Ouvindo

## «JULIETA E ROMEU» A ÓPERA DE ZANDONAI VAI SER CANTADA EM S. CARLOS por Franco Corelli e Maria Curtis

Vai ser cantada pela primeira vez em Lisboa a ópera de Zandonai inspirada na imortal tragédia de Shakespeare, «Julietta e Romeu». Para o desempenho dos principais papeis o S. Carlos escolheu dois dos mais notáveis actores líricos, Franco Corelli e Maria Curtis. O tenor Corelli obteve um êxito memorável, no ano passado, em

Verdi. Por sua vez, Maria Curtis é um dos nomes de maior prestígio nos cartazes dos principais teatros europeus e americanos. Entre as suas exibições mais notáveis contam-se a série de recitais em que cantou «Otelo» com Mário del Monaco, no «Scala» de Milão, em 1954; as representações em Paris, com Tagliavini, em «Ballo de Mascaras» e outras óperas; a inauguração da temporada do Teatro de Monte-Carlo, com «D. Giovanni», em que a sua versão de «D. Ana» foi calorosamente sublinhada pela crítica, e recentemente a 1.ª audição mundial da ópera «La Pantalea», de Luzzi, que conquistou o 1.º Prémio Internacional do concurso realizado em Nápoles. Foi, também, contratada para as gravações integradas em disco das óperas «D. Giovanni», «Aida» e «Ballo de Mascaras» e para um disco contendo oito árias famosas do repertório lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.



Maria Curtis

e «Pedora», seguido de actuação brilhantíssima no «La Fenice» de Veneza, em «Radames» da «Aida», de Verdi. Por sua vez, Maria Curtis é um dos nomes de maior prestígio nos cartazes dos principais teatros europeus e americanos. Entre as suas exibições mais notáveis contam-se a série de recitais em que cantou «Otelo» com Mário del Monaco, no «Scala» de Milão, em 1954; as representações em Paris, com Tagliavini, em «Ballo de Mascaras» e outras óperas; a inauguração da temporada do Teatro de Monte-Carlo, com «D. Giovanni», em que a sua versão de «D. Ana» foi calorosamente sublinhada pela crítica, e recentemente a 1.ª audição mundial da ópera «La Pantalea», de Luzzi, que conquistou o 1.º Prémio Internacional do concurso realizado em Nápoles. Foi, também, contratada para as gravações integradas em disco das óperas «D. Giovanni», «Aida» e «Ballo de Mascaras» e para um disco contendo oito árias famosas do repertório lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

No próximo dia 28 realiza-se o tradicional concerto extraordinário, no qual tomam parte o soprano Yeda Valtriani, o melo-soprano Aurora Castellani, o tenor Piero de Palma, os barítonos Hugo Casals e Giorgio Giorgetti e o baixo Vito Susca. O programa inclui árias das óperas mais conhecidas, por forma a suscitar grande interesse entre os amadores do teatro lírico.

as estrelas; às 22 e 50: Poesia, música e sonho; às 23 e 20: Danças, do Restaurante Alvalade; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — Às 19: «Andante e Variações», de Schumann; às 19 e 20: «Letras portuguesas»; às 19 e 30: «2.ª sonata para flauta, violino e harpa», de Debussy, por Pierre Rampal, Pierre Fautrier e Odette Le Dentu; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música sinfónica («Concerto n.º 1, em ré menor», de Brahms, e «Benvenuto Cellini», abertura, de Berlioz); às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; A temporada de ópera em S. Carlos; às 22: A oratória «Joana d'Arc na Fogueira», de Honegger; às 23 e 20: Concerto para dois violinos e orquestra de Bach; às 23 e 45: Junção dos emissores.

**RÁDIO RENASCENÇA** — Às 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos

(Continua na 4.ª pág.)

**CASINO ESTORIL «WONDER-BAR»**  
TODAS AS NOITES  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
Janitares e Celas  
Conjuntos musicais de MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

## Tão aveludado... Dura como nenhum outro

Para tornar os seus lábios irresistivelmente belos

O Baton Cutex Stay Fast, fixa-se bem. Os lábios conservam-se rosados e brilhantes. Não se pega a taças ou guardanapos. Nunca deixa rasto de um beijo.

É aveludado, tornando os lábios macios, dando-lhes um húmido brilho. É o segredo da fórmula Cutex Stay Fast à base de lanolina pura.

ESCOLHA A COR QUE PREFERIR NUMA VASTA GAMA DAS CORES MAIS MODERNAS E MAIS LINDAS DA MODA!



Passa Cutex pelos lábios, de manhã. Deixe estar durante dois minutos e a seguir tire o excesso de batom com papel macio. O seu batom fica assim sempre na mesma... mesmo depois dum beijo.

Para uma beleza inalterável...

**CUTEX Stay Fast**

# HOJE ESTREIA SENSACIONAL ÀS 21.30 NO ODEON E ROYAL

EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES  
UM FILME DE SIGNIFICADO ESPECIAL PARA TODAS AS MULHERES QUE SENTEM O SEU AMOR EM PERIGO DE UMA TRAIÇÃO!



BRILHANTE DESEMPENHO DE JORGE MISTRAL — ROSÁRIO GRANADOS — MARICARMEN PARDO e «GUI-GUI»

REALIZAÇÃO DE TITO DAVISON  
VIBRANTE ROMANCE DE TRÊS VIDAS SOB O TORMENTO DE UMA PAIXÃO DESVAIRADA

UM PROBLEMA HUMANO ANALISADO COM CORAGEM!

Podem um homem amar a mulher e a rival dela com o mesmo ardor, sem sacrificar uma para tornar completa a felicidade da outra?

MAIORES 18 ANOS

## ÚLTIMA SEMANA! — NO —

VASCO MORCADO APRESENTA O MAIS DESLUMBRANTE E ALEGRE DE TODOS OS ESPECTÁCULOS, A LUXUOSÍSSIMA REVISTA

# MUJERES Ó DIOSAS

O MAGNÍFICO TRIUNFO DA MAIOR COMPANHIA INTERNACIONAL QUE ATÉ HOJE VEIO A LISBOA E QUE SE DESPEDE DO PÚBLICO POR COMPROMISSOS HA MUITO ASSUMIDOS

ÚLTIMOS DIAS!

**Orgulho contra Orgulho**  
(Lucy Gallant)  
A MAIS DESLUMBRANTE PASSAGEM DE MODELOS JAMAIS FILMADA  
VISTAVISION  
EM TECHNICOLOR  
AMANHÃ NO **SÃO JORGE**

ELA QUERIA O HOMEM QUE AMAVA MAS NÃO QUERIA RENUNCIAR ÀS SUAS AMBICÇÕES.

JANE WYMAN · CHARLTON HESTON  
CLAIRE TREVOR · THELMA RITTER

WILLIAM DEARBEST · WALLACE FORD · TOM WELMORE · PROD. WILLIAM M. PINE · WILLIAM C. THOMAS  
REALIZ. DE ROBERT FARRIS · ARGUMENTO JOHN LEE MANN · O WILSON MILLER  
COM ESTEREOFONICO PERSPECTA (32anos)

**LEO BEPROL**  
NOVO PRODUTO ANTI-HEMÁTICO ABSORVÍVEL E GRATUITO DA  
**CONSTIPAÇÃO**  
1.º COMPRIMIDO APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

Leia «RECORD»  
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª pag.)

Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 30: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Orquestra e ritmos sul-americanos; às 19 e 45: Paleta; às 20: Conjuntos vocais; às 20 e 15: Programa favorito; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Lugares a concurso; às 21 e 45: Hit's Parade; às 22 e 15: Música de Paris; às 22 e 30: Vozes porcuereas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

**RADIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Música de dança do Ronda; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 18 e 45: Produções Lamer; às 19: Fados e guitarradas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Canta Dick Haymes; às 20 e 30: Cinco minutos com João Villares; às 20 e 35: Solistas; às 20 e 45: Trechos de Portugal; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companheirinhos da Alegria; às 0: Música de dança do Palm Beach; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; à 1: Programa das bodas de prata; às 2 e 55: Amanhã; às 3: Fecho.

**RADIO UNIVERSIDADE** — A's 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 30: Terras e povos; às 18 e 15: Inauguração do Congresso da Mocidade Portuguesa; às 18 e 30: Bows Literários; às 18 e 35: Robert Shaw Chorale; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

**RADIO GRAÇA** — A's 17 e 5: Música alegre; às 17 e 30: Gravuras; às 18: Música de órgão; às 18 e 15: Fados e guitarradas; às 18 e 30: Dissão é que eu gosto; às 19 e 30: Noticiário; às 19 e 35: Música ligada; às 19 e 45: Há horas para tudo; às 21: Programa Fubá; às 21 e 20: Rádio-Magazine; às 21 e 40: Saúde e Lar; às 22: Fecho.

**RADIO PENINSULAR** — A's 22: Abertura e resumo do programa; às 22 e 5: Música e romance; às 22 e 25: Crônicas dos Espectáculos; às 22 e 30: Fantasia Musical; às 23: Ao gosto do radiouvinte; às 0: Teatro (quinzenal); às 0 e 45: Música de dança; à 1: Resumo do programa e fecho.

Hoje, 5.ª dia das comemorações das bodas de prata de Rádio Clube Português, os emissores de Parede e Lisboa, transmitirão os seguintes programas especiais: às 21 e 35, programa dedicado a R. C. P. por Rádio Graça; às 23 e 45, programa oferecido pela Legação da Holanda. O emissor de Miramar (Porto), de 100 quilowatts transmitirá, às 21 e 30, emissão promovida pela Embaixada da Alemanha; às 23: proba-

**AFICIONADOS!**  
VAI COMEÇAR A EPOCA E A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ PARA A PRIMEIRA CORRIDA DO ANO, NO PRÓXIMO DOMINGO, 29, AS 16,30

**MANUEL CONDE**  
Depois de dois brilhantes e consecutivos êxitos obtidos na «Municipal» de Madrid e a alternativa a seu novo colega

**PEDRO LOUCEIRO**  
O extraordinário e fino novilheiro do país vizinho que tão bom nome deixou a época passada

**PAGO PITTA**  
disputará em «mano-a-mano» as honras do triunfo ao valente e temerário novilheiro português, ídolo de Vila Franca

**JOSÉ JULIO**  
toros do saudoso e honrado gadeiro CLAUDIO MOURA e mais um para as provas de alternativa de banderilheiro MANUEL BARRETO

Peças pelo valente grupo de Tomar, de que é cabo o arrojado MANUEL PAIA

Preços a partir de 15 escudos, amanhã, nos Restaurantes, 7 PARA TODAS AS IDADES

grama oferecido pela Legação da Holanda. Os emissores de Parede e Lisboa terminarão as suas emissões às 3 horas.

## FILMES EM EXIBIÇÃO

**CAPITOLIO** — «O Gavião dos Mares». — Um filme excepcional nunca perde a sua actualidade. «O Gavião dos Mares» é indiscutivelmente a obra-prima da série de aventuras marítimas. Todos aqueles que o viram, insatisfeitos com as produções posteriores, o desejavam voltar a ver e quantos o não tinham visto lamentavam ter perdido um grandioso espectáculo. A sua repositão impunha-se.

«O Gavião dos Mares» conta-nos as sensacionais aventuras do maior corsário do Mundo durante o reinado da célebre Rainha Isabel I de Inglaterra, na interpretação máxima do mais audaz espadachim do ecran: Errol Flynn.

Há nesta luxuosíssima produção combates empolgantes, lutas e abordagens tremendas, grandiosa movimentação de massas, nunca até hoje superados, pois Michael Curtiz atingiu o máximo ao realizar este filme.

## 41.º ANIVERSÁRIO DA CASA DAS BEIRAS

A Casa das Beiras vai comemorar o 41.º aniversário da sua fundação, estando a ser elaborado o programa respectivo, do qual consta um baile que se realizará no dia 28 e um almoço de confrater-

no lado de Errol Flynn, vemos a lindíssima Brenda Marchall, Cláudia Rains, Donald Crisp, Flora Robson, Gilbert Roland, dezenas de outros actores e milhares de figurantes.

**SAO JORGE** — «A Rosa Tatuada» — Muito antes de pensar em adaptar a sua peça à tela, já o grande dramaturgo Tennessee Williams considerava Anna Magnani como o intérprete ideal do papel. E quando, no ano passado, a Paramount decidiu produzir um filme inspirado nesta obra de teatro, o realizador Daniel Mann lembrou-se do desejo de Tennessee Williams. Quando foi prudentemente abordada sobre o assunto, a grande actriz italiana respondeu sem hesitar: «Não!», mas acrescentou logo a seguir, «a menos que seja a «Rosa Tatuada». Para contracenar com ela foi escolhido o actor americano Burt Lancaster que não pôde considerar o companheiro ideal de Magnani.

E assim, se deve a estes nomes, cujos créditos há muito que se firmaram, um espectáculo de rara intensidade dramática onde, por vezes, perpassa um sopro de comédia.

Não é impune que um filme é premiado com quatro «Oscars» que garantem a superior qualidade deste filme agora apresentado pelo São Jorge em 24 semanas de verdadeiras enchentes. A completar este magnífico programa o célebre organista da B. B. C. Gerald Shaw, actuando somente até à próxima 5.ª feira, excepto 29, fará a apresentação «Concertos». Os 3 espectáculos diários (para adultos) principiam respectivamente às 15, 18 e 21 e 30.

**TEATRO PALACIO**  
TELEF. 47163

**HOJE**  
A's 21.30 — ESTREIA

UM FILME COM EMOÇÃO, TERNURA E MUSICA

**TECHNICOLOR**

**DAN DAILEY**  
**DIANA LYNN**

com o cantor SCAT MAN BROTHERS e o pequeno **CHETT ALLEN**

Exclusivo **DO PERIFILME** (Para 13 anos)

**O ÓRFÃO PERDIDO**  
Um garoto foge de um reformatório e encontra um adorável mentiroso que causa rebelião numa cidade

*Para o apreciador*  
**MOURA BASTO**

A AGUARDENTE MÁGNICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:  
**J. CÂNDIDO DA SILVA**  
PORTO-RUA 8, LUÍS, 12-16-TEL. 22.002/27.002  
LISBOA-AV. ALMIRANTE REIS, 230-TEL. 64.9343



Os hoquistas e acompanhantes á partida para Barcelona

# Desporto

## As selecções portuguesas de hóquei em patins partirão hoje para Barcelona

Com destino a Barcelona, partirão hoje de manhã as selecções portuguesas de hóquei em patins, juniores e seniores, que ali vão tomar parte, a primeira, no desempate do Campeonato da Europa da categoria, e a segunda com a equipa espanhola, em segunda mão do encontro para a Taça Amizades.

O programa é o seguinte: amanhã, Portugal-Itália (juniores); dia 27, Espanha-Itália (j.); dia 28, Portugal-Espanha (j.); dia 29, Portugal-Espanha (seniores).

Acompanham as equipas os srs. Leonel Costa, seleccionador; dr. Fernando de Magalhães, médico; Ayala Boto, inspector dos Desportos; e José Góes, secretário da Federação de Patinagem.

## Aurélio Márcio fará a reportagem para o nosso jornal

Com as equipas nacionais seguiu viagem o nosso prezado colega de Redacção Aurélio Márcio Alves da Costa, que fará para o «Diário Popular» a reportagem do acontecimento.

## Luta livre no Parque Mayer

A sessão de luta livre de ontem à noite, com a estreia em Portugal do famoso americano Rex Smith, frente ao campeão português José Luís, chamou ao Estádio Internacional do Parque Mayer numerosíssimo público.

Dos quatro combates, o primeiro, entre o português Rulivo e o campeão mexicano Febrer foi o de melhor qualidade.

## EM POUCAS LINHAS

Foi nomeado secretário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o prof. dr. João de Oliveira e Silva.

Para vogal do Conselho Superior de Minas e Serviços Geológicos foi nomeado o sr. eng. José Francisco Correia Leal.

Na Casa do Alentejo realiza-se, no próximo dia 29, um almoço de homenagem ao sr. dr. Diogo Cândido Ramos de Costa.

Amanhã, à tarde, às 18 horas, inauguram-se, na Praceta da Rua Pascoal de Melo, 6, 2.ª, as novas instalações da Escola de Condução «António da Escola».

## COMPANHIA DAS LEZIRIAS DO TEJO E SADO

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, presidida pelo sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que aprovou o relatório referente à administração de 1925, que assinala um rendimento total do exercício de 3.009.240\$12, e o respectivo parecer da Comissão Fiscal.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

Os aviões «Electra» nas linhas aéreas

O Presidente da «Western Airlines», dos Estados Unidos, anunciou a encomenda de nove aviões a jacto «Electra», às fábricas Lockheed. Acto agora, as outras encomendas das seguintes são as seguintes: 35, para a «American Airlines»; 40, para a «Eastern Airlines»; 9, para a «Branniff International Airways»; 23 para a «National Airlines» e 12 para a «K. L. M.».

nos valia. O mexicano venceu por K. O., ao terceiro assalto.

O combate Carlos Rocha-Jaimery reduziu numa luta rude, de força e violência. Empataram...

O combate de «fundos» entre José Luis e Rex Smith encerrou a sessão. O americano começou a luta com muita violência, mostrando, logo de início, a sua extraordinária força e brutalidade. Durante o primeiro assalto José Luis foi várias vezes ao tapete e viu algumas vezes por cima das cordas. No segundo assalto José Luís impôs-se melhor e «arremessou» o americano para fora do ringue. O combate terminou neste assalto por desclassificação do português, que, a meio do combate e com o auxílio da toalha do seu «segundo», pretendia estrangular o americano. Os dois lutadores, enfurecidos, não respeitaram o árbitro e continuaram a combater alguns minutos mais. — M. M.

## Os cavaleiros portugueses disputarão três provas olímpicas

ESTOCOLMO, 25 — Inscreveram-se trinta nações para as provas hípticas dos Jogos Olímpicos, que se realizam nesta cidade de 10 a 17 de Junho, numero «records» para a Olimpíada Hípica. Concorrem cerca de 200 cavaleiros, com mais ou menos 400 cavalos. Os países inscritos são: Austrália, Argentina, Austrália, Egípcos, Brasil, Bulgária, Camboja, Dinamarca, Egipto, Inglaterra, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, México, Noruega, Portugal, Roménia, Suíça, Espanha, Suécia, Checoslováquia, Turquia, Alemanha Ocidental, Hungria, Estados Unidos e Venezuela. A União Soviética, que prometera concorrer, não se inscreveu. A equipa de Portugal estará presente em três provas: Grande Prémio de Ensino, Provas dos Três dias e Grande Prémio Olímpico de Salto. — (R e ANI).

**VEM AÍ**  
O LUTADOR ARGENTINO **MADARIAGA 2.º**  
BUENOS AIRES, 25. — Consta nos meios desportivos desta cidade que o lutador argentino Madariaga 2.º vai este ano a Portugal disputar uma série de combates. As negociações estão ainda em curso e têm sido difíceis de chegar a bom termo em virtude das elevadas bolsas que o grande Madariaga exige. — (E.).

**PENITROL**  
PRODUTOS DE LIMPEZA

PARA AS MANGUEIRAS DE BOMBA GARCOSTA  
A N.º 1348  
DESCOBRIDAS  
LAV INGETES  
PIORRETA  
GRIPPS, ETC.

# DA CÂMARA

Revestiu-se de alto interesse cultural a sessão solene de homenagem ao prof. Dr. Pedro Calmon, autor da obra "A Universidade do Brasil, antigo Ministro da Educação e presidente da Academia Brasileira de Letras, efectuada ontem à noite, na Academia das Ciências. Numerosa e selecta assistência encheu o vasto salão. Entre outros individualidades estiveram os Reis, presidente da Assembleia Nacional; prof. Paulo Cunha e Leite de Macedo, Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações, Embaixador do Brasil, etc. Lida uma expressiva carta do sr. Cordeal-Patriarca, em que o ilustre purpurado se associa à homenagem, profere alguns notáveis discursos sobre a personalidade do prof. Pedro Calmon e das relações luso-brasileiras dos srs. dr. Julio Dantas e prof. Fernando Emídio da Silva. No seu agradecimento, o sr. prof. Pedro Calmon, mais uma vez se manifesta como um dos seus invulgar qualidades de orador e salientou a importância mundial dos ideais perfilhados pelos cem milhões de almas que falam a língua portuguesa. A propósito accentuou: «De-se um grande esforço, para a educação e o melhoramento da pátria. Mas só sobreviverá se vier, a sua e florescente, a língua que lhe canta as epopeias. Portugal é a criação do seu poesia concioneira, da alma que estremece na sua literatura civil, de heróis e reinados, da consciência nacional que se afirma, cinzela-se, modula-se, resplandece, está toda no eloqu岸cio grave dos cronistas, no romance das relações do amigo, no sopro cósmico dos silêncios.

Depois de especificar as formas sonoras do desdobramento linguístico, que é a alta voz da literatura do Brasil, e de expor o panorama imperial da universidade portuguesa, que é a grandeza das línguas essenciais à civilização (ela, tão humilde e doméstica ouatoral), afirmou que hoje são cem milhões de consciências que proclamam a fidelidade aos nossos ideais: «este mundo não tem no futuro, a epopeia da terra, a moldura do tempo; a poderosa unidade do Brasil; e o que o Mundo deve aos portugueses.

## Em Lisboa

Reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho Administrativo, que depois do exame habitual da situação interna e internacional, se ocupou do problema da coordenação dos Serviços das Belas-Artes em seguimento da moção votada recentemente pela Assembleia Nacional.

Perante numerosa e interessada assistência em que predominavam os novos, prosseguiu ontem à noite, na Câmara Nacional de Cultura, o Ciclo de Moderna Literatura Brasileira, com «Cecília Metrelles fol» o tema de uma conferência magnífica de Sofia de Melo Breyner Andresen, que acompanhau as suas observações com a recitação de alguns poemas das suas poesias da extraordinária poeta brasileira. Várias pessoas presentes usaram da palavra sobre o assunto.

À noite, o poeta Jorge de Sena tratou de Manuel Bandeira.

Em resposta ao aviso-prévio do sr. deputado Melo Machado sobre a mistura de óleo de amendoador no azeite, o sr. Ministro da Economia, Dr. Mendes Cordeiro, enviou à Assembleia Nacional uma informação — que os nossos colegas da manhã inserem na integra — na qual, em síntese, se salienta: «Trata-se do método do alíquotação de azeite, tendo-se sensivelmente aproximado o grau de digestibilidade dos dois produtos e o valor energético é, também, praticamente igual; rigorosa fiscalização, conclusão — excelentes os resultados de azeite de amendoador metropolitano; a solução adoptada, embora não isenta de inconvenientes, foi a mais adequada à gravidade da situação do abastecimento publico e à defesa do consumidor.

## Nos arredores

Ontem à tarde, como noticiámos, foram inauguradas em Almada as novas instalações dos C. T. T. Presidido ao acto o sr. general Gomes de Araújo, Ministro das Comunicações. O sr. eng. Couto dos Santos, Correlido do Mor, agradeceu a presença do membro do Governo e referiu-se largamente as actividades dos C. T. T. No sentido de melhorar os serviços, o sr. dr. Aquiles Monteiro, presidente da Câmara Municipal de Almada, agradeceu aquele melhoramento, congratulou-se com o facto de os problemas de interesse para o concelho estarem a ser solucionados e terminou por fazer um apelo ao sr. Ministro das Comunicações. Encerrou a sessão o sr. general Gomes de Araújo. Agradeceu as palavras de louvor que lhe foram dirigidas, e salientou os esforços do Governo para se conseguir melhoramentos de interesse publico, como os que têm sido introduzidos nos C. T. T. e referiu-se, em especial, ao problema dos transportes no Tejo, caso a que o «Diário Popular» tem dedicado especial interesse.

Disse não ser sua intenção abordar-lo, mas, devido ao apelo do sr. presidente de Câmara, terá de fazê-lo. Alegrou que se passa em alguns países

# A FRAUDE COMETIDA POR UM SUBSIDIADO DO COMISSARIADO DO DESEMPREGO

A propósito das notícias recentemente publicadas acerca de uma fraude cometida por um subsidiado do Comissariado do Desemprego, que se relaciona com os Serviços de Finanças do 5.º Bairro Fiscal de Lisboa, recebemos do director deste ultimo departamento o seguinte esclarecimento:

«Tendo sido publicadas recentemente algumas notícias sobre uma fraude cometida por um subsidiado do Comissariado do Desemprego, que se relaciona com os Serviços de Finanças do 5.º Bairro Fiscal desta cidade, e embora pareça indicado que se deva aguardar o resultado das investigações, que estão já a correr pelas entidades competentes (Polícia Judiciária, Comissariado do Desemprego e Inspeção-Geral de Finanças) julga-se indispensável prestar sobre o assunto alguns esclarecimentos para reposição dos factos no seu devido contexto.

«Em virtude de ser manifestamente impossível aos funcionários das secções de finanças mais trabalhadores, efectuar a controlação dos serviços próprios que lhes foram atribuídos, do registo e conferência do grande volume das guias do Fundo do Desemprego, que por ali se movimentam mensalmente, costuma o Comissariado do Desemprego local para o efeito subsidiados seus que se encarregam daquele trabalho.

E assim é que há cerca de 10 anos aquele Departamento indicou para prestar serviço no 5.º Bairro Fiscal desta cidade o seu escrivão — Luis Rodrigues de Almeida Lopes. Na nomeação, essa e pagamentação deste subsidiado não tiveram nem ténos os Serviços de Finanças qualquer interferência, o que de resto se compreende bem, se atentarmos em que o unico posteo de desemprego do distrito exclusivamente do Fundo do Desemprego, estando-lhe mesmo expressamente vedado o desempenho de quaisquer outras funções, por insignificantes que sejam.

«Ao que parece, o referido escrivão Almeida Lopes de cumprimento com outros colegas dos Serviços Gerais do Comissariado do Desemprego vinha, desde há tempos, utilizando selos de guias, subtraídos aos Arquivos daquele departamento locupletando-se assim com as quantias que, confiada e indevidamente, lhe eram entregues pelos contribuintes para compra e aposição dos estampilhas.

«No que se refere, pois, dizer que se trata de uma fraude cometida em nome da Secção de Finanças ou Tesouraria e, muito menos, por funcionários de Finanças.

«O sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, Comissário Nacional do uso da palavra, salientou que se deve à iniciativa do Ministro e do Subsecretário da Educação Nacional, a realização deste II Congresso, lembrando em seguida o papel preponderante que, no primeiro Congresso, realizado em 1939, teve o prof. Leite Pinto. Fez depois o estudo das condições morais e materiais que caracterizavam a vida da Juventude de Portugal antes da criação da M. P.; justificou a vantagem de uma organização nacional de juventude e apontou algumas das nossas necessidades, referindo por fazer votos por que das conclusões do Congresso saia a reforma da Organização que se impõe e todos dessemam.

Falou seguidamente o prof. eng. Leite Pinto.

O sr. Ministro da Educação começou por afirmar:

«A relação da mocidade que aqui estarei até ser rendido. Afirmo-me no dia da minha posse, afirmo, agora, ao serviço da juventude da Nossa Terra, aqui estaremos os do sr. Subsecretário do Estado, até sermos rendidos. Embora profundamente egotista por natureza, bem mevevo a juventude que ao seu serviço se sacrificam alguns. Bem o desejo da juventude portuguesa, que representa a garantia do Portugal de amanhã e ao nosso Portugal devem-se todos os sacrificios.

E acrescentou, mais adiante:

«Quora os jovens de todos os países iam-se integrando progressivamente nos quadros directivos e compartilhando assim das responsabilidades inerentes — começam os letrados da crise da juventude. Hoje, com a chamada estagnação dos quadros, as dificuldades de promoção são maiores. Seria esta insegurança no futuro, segundo a teoria, uma das razões do estado agitado de acção politico, que revelam algumas juventudes europeias. E perguntam: Como poderia os moços de certos países deixar de criticar os mais velhos que, pouco propensos a inovar, lhes barram o caminho e impedem a renovação do escol? Por que teimam esses velhos, que se julgam ponderados e experimentados, em impor nos filios os seus netos a experiência que em grande parte colheram nas falas e nos escritos dos seus avós? Pois não veem que a experiência dos pais para pouco serve aos filios? Os jovens de hoje — proseguem — desejam, antes do mais e ardentemente, adquirir uma experiência nova. Desejam adquirir experimentando, pois negam, em face da profunda ironia da teoria, que a experiência de um Nelson ou de um Ulisses — que tanto vale uma como outra, ao que julgam — lhes sirva para alguma coisa.

## NECROLOGIA

**DR. JOSE BERNARDO CORREIA RIBEIRO**

Na sua residência, Rossio, 74, falleceu, esta manhã, o maior médico sr. Dr. José Bernardo Correia Ribeiro, casado com a sr.ª D. Berta de Oliveira Correia Ribeiro e pai do sr. Fernando de Oliveira Correia Ribeiro. O extinto, que era muito conhecido em Lisboa, foi combatente na Grande Guerra e nas suas viagens ao estrangeiro travou relações com o também já falecido Rei Carol da Roménia, o qual lhe dedicara grande amizade. O sr. Dr. José Correia Ribeiro possuia a comenda de Aviz e era grande oficial da Ordem da Casa Real da Roménia e da Comenda da Ordem da Coroa da Roménia. Foi médico da Câmara Municipal de Lisboa e chefe dos Serviços Médicos da «Sacos».

O corpo ficou depositado na igreja de S. Domingos, de onde sairá amanhã, para jazigo da família no cemitério dos Prazeres.

**DR. ANTONIO XAVIER ABELHO LARANJO**

MARVAO, 24 — No próximo sábado, na capela da Senhora da Estrela, ás 9 horas, será celebrada missa por alma do juiz dr. António Xavier Abelho Laranjo, natural de Castello do Vide, falecido há meses em Lisboa e que foi um grande amigo desta terra.

## MARINHA MERCANTE

O paquete «Uige» largou hoje de Lisboa, com destino aos portos da Africa Ocidental. Para o Lobito seguiram 112 colonos.



— Olha Chiquinha!... se queres vem d'ahi... senão 'pera... enquanto eu vou com a D. Perpétua encher as malas, nos saldos da «MEIA» HORA, do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 3... Nem tu calculas as autênticas pechinhas que lá se estão a vender... e no aproveitar é que está o ganho!...

# A INUGURAÇÃO DO CONGRESSO DA «MOCIDADE PORTUGUESA»

(Continuação de 1.ª pág.)

podem proporcionar-se à juventude através da organização da M. P. se ela for valorizada e prestigiada pelos poderes publicos. E, dirigindo-se ao Ministro da Educação afirmou:

«A presença de V. Ex.ª no Ministério garante à organização a certeza de poder dar prova da sua capacidade, do seu valor e do seu espirito, chama que lumina e conduz os que servem à Mocidade para bem de Portugal.

O sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, Comissário Nacional do uso da palavra, salientou que se deve à iniciativa do Ministro e do Subsecretário da Educação Nacional, a realização deste II Congresso, lembrando em seguida o papel preponderante que, no primeiro Congresso, realizado em 1939, teve o prof. Leite Pinto. Fez depois o estudo das condições morais e materiais que caracterizavam a vida da Juventude de Portugal antes da criação da M. P.; justificou a vantagem de uma organização nacional de juventude e apontou algumas das nossas necessidades, referindo por fazer votos por que das conclusões do Congresso saia a reforma da Organização que se impõe e todos dessemam.

Falou seguidamente o prof. eng. Leite Pinto.

O sr. Ministro da Educação começou por afirmar:

«A relação da mocidade que aqui estarei até ser rendido. Afirmo-me no dia da minha posse, afirmo, agora, ao serviço da juventude da Nossa Terra, aqui estaremos os do sr. Subsecretário do Estado, até sermos rendidos. Embora profundamente egotista por natureza, bem mevevo a juventude que ao seu serviço se sacrificam alguns. Bem o desejo da juventude portuguesa, que representa a garantia do Portugal de amanhã e ao nosso Portugal devem-se todos os sacrificios.

E acrescentou, mais adiante:

«Quora os jovens de todos os países iam-se integrando progressivamente nos quadros directivos e compartilhando assim das responsabilidades inerentes — começam os letrados da crise da juventude. Hoje, com a chamada estagnação dos quadros, as dificuldades de promoção são maiores. Seria esta insegurança no futuro, segundo a teoria, uma das razões do estado agitado de acção politico, que revelam algumas juventudes europeias. E perguntam: Como poderia os moços de certos países deixar de criticar os mais velhos que, pouco propensos a inovar, lhes barram o caminho e impedem a renovação do escol? Por que teimam esses velhos, que se julgam ponderados e experimentados, em impor nos filios os seus netos a experiência que em grande parte colheram nas falas e nos escritos dos seus avós? Pois não veem que a experiência dos pais para pouco serve aos filios? Os jovens de hoje — proseguem — desejam, antes do mais e ardentemente, adquirir uma experiência nova. Desejam adquirir experimentando, pois negam, em face da profunda ironia da teoria, que a experiência de um Nelson ou de um Ulisses — que tanto vale uma como outra, ao que julgam — lhes sirva para alguma coisa.

«Ora bem, meus senhores, eu não creio na crise da juventude, porque creio na juventude. Recusamo-nos firmemente a admitir que a juventude portuguesa possa, um dia vir a acabar. Abdicar, talvez, seria pedir a fé na nossa missão civilizadora e essa temo-la, inabissável, há mais de oito séculos. Não creio — não creemos — em outra, mais mortífera e devastadora. Na insegurança de vida desta luta sem precedentes se foi basear uma pretensa moral nova, sobre ciência de novos hábitos e maus costumes, adaptável a cada qual, que substituiu a moral clássica que era para todos e que formou as gerações de ontem.

Depois de ter apreciado o que se tem escrito sobre a chamada crise da juventude de Portugal acrescentou:

«Ora bem, meus senhores, eu não creio na crise da juventude, porque creio na juventude. Recusamo-nos firmemente a admitir que a juventude portuguesa possa, um dia vir a acabar. Abdicar, talvez, seria pedir a fé na nossa missão civilizadora e essa temo-la, inabissável, há mais de oito séculos. Não creio — não creemos — em outra, mais mortífera e devastadora. Na insegurança de vida desta luta sem precedentes se foi basear uma pretensa moral nova, sobre ciência de novos hábitos e maus costumes, adaptável a cada qual, que substituiu a moral clássica que era para todos e que formou as gerações de ontem.

«Gerações de ontem, gerações de hoje, gerações de amanhã — são eles da cadeia dos homens que fizeram prolongarem o nosso Portugal eterno. Uns são e simbolizam a permanência de uma chelha suprema, hoje personificada num português de altas virtudes civicas e militares, que todos nós admiramos e respeitamos.

Senhor Presidente da Republica! A Mocidade saudá-ols.

## A EXPOSIÇÃO DO VINHO DO PORTO

No próximo sábado, ás 18 horas, inaugura-se na sala Junta de Turismo de Cascais, nas arcadas do Parque Estoril, com a presença do sr. Ministro da Economia, a exposição do Vinho do Porto.

# O INVENTÁRIO DE UM PALÁCIO DE LISBOA

O Palácio dos Marquesses de Abrantes, a Santos-o-Velho, actualmente ocupado pela Embaixada da França, é talvez dos Palácios lisboetas, aquele cuja história se prende às mais remotas eras da nossa nacionalidade.

Não é novidade que no mesmo local, onde hoje o vemos, o nosso primeiro rei, D. Afonso II, arduamente ocupado a fazer a cidade de Santiago da sua casa de Santos, com as vinhas, hortas, salinas, fontes, pastagens e mais pertenças e que essa doação se manteve até final do reinado de D. Afonso II, que em 1133, a mesma casa, dá origem ao convento da Ordem de Santo Agostinho, passando a Recolhimento das Comendadeiras de Santos.

As notícias que Fernão Lopes nos dá do mosteiro encontram-se desde logo na Crónica de D. Fernando. Diz-nos ele que Henrique de Castela e suas hostes tinham tencionado permanecer no Mosteiro de Santos «que é arredado da cidade quanto será um quarto de legua». Pelo que se vê ainda a esta data era essa morada Mosteiro de Santos. Seguem-se outras narrativas do mesmo autor na Crónica de D. João I.

O referido Mosteiro que mais tarde, nos séculos XVII havia de tomar nova feição, desempenha no século XVI um papel histórico verdadeiramente notável.

D. João II havia determinado a mudança das Comendadeiras para Santa Maria do Paraíso. O recolhimento encontrava-se, portanto, devoluto a essa data.

Fernão Lourenço, tesoureiro e fidalgo da Casa da Mina e da Índia homem com grandes responsabilidades e de especial confiança dos reis, consagrou, a essa data, a sua aquisição.

Pouco tempo, no entanto, lhe serviu de residência, pois D. Manuel, a quem agradau a situação privilegiada da beira-rio, toma-o de prazo por três vidas. O Mosteiro de Santos transforma-se, então, em Paço Real durante os reinados de D. Manuel, D. João III e D. Sebastião.

Factos importantes se desenrolaram nesse Paço, que era considerado a Casa de Campo da Corte. Sirva de exemplo a recepção em 1501, da embaixada veneziana, facto narrado por Damião de Góis; da embaixada de Prestes João, citada por Frei Apollinário da Conceição, etc. Em 1510 nele se representa «mul católica e sereníssima Rainha D. Leonor» e depois «no alto e poderoso Rei D. Manuel» a farsa chamada «Ato da Fama» de Gil Vicente.

Estes factos e muitos outros, atestam uma estada prolongada dos monarcas na Paço de Santos de que Damião de Góis escreve: «A cidade de Lisboa pelo lado sul começa no Paço Velho de Santos...»

Esta época reproduzimos uma gravura extraída da «Arvore Genealógica», iluminura de Simão de Beninc com data aproximada de 1830.

Com a morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, voltam as Comendadeiras a considerar-se na posse legítima do Paço desabitado.

A essa data, já D. Luís de Lencastre o Velho, conseguira licença



No Salão de Inverno, inaugurado há dias na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o conhecido toureiro Diamantino Visu expõe, pela primeira vez, alguns trabalhos seus de escultura. A gravura reproduz um deles — uma cabeça de criança

## REGISTO bibliográfico

«LIGES DE LITERATURA PORTUGUESA — EPOCA MEDIEVAL», por M. Rodrigues Lapa — É a 4.ª edição, revista, da obra de conjunto de um notável historiador e crítico das letras pátrias, cuja autoridade no que respeita à época medieval ultrapassa fronteiras, sendo invocado pelos melhores tratadistas. Tem os capítulos seguintes: Cultura Trovadoresca; Problemas das Origens Líricas; O Lírico galego-português; Os géneros; A métrica e a língua; A matéria de Bretanha; Crónicas e nobiliários; Os últimos trovadores; D. Duarte e a Prosa Didáctica; Fernão Lopes e os Cronistas; O Cancioneiro de Resende. Coimbra Editora — 1956.

«OS SANTOS VAO PARA O INFERNO», de Gilbert Cesroux — Em seguida edição este curioso romance que o dr. Xavier Coulinho traduziu e a Livraria Tavares Martins editou. Bastava o facto de se ter escrito a primeira lição para se reconhecer a audiência que o público dispensou ao livro. E bem o merece pelo seu mérito literário.

«CONTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES» — Recebemos o 3.º fascículo desta nova colectanea apresentada por Iniciações Editoriais e que reúne muitos dos melhores contos da literatura portuguesa. Trata-se de uma iniciativa realmente louvável, em benefício da cultura e da divulgação de muitas das mais belas páginas de contistas nacionais, coligidos por Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira e ilustradas pela artista Maria Kell.

«REVISTA DE GUIMARÃES» — Mantendo o nível cultural que vem assinalando, o volume referente aos meses de Julho a Dezembro do ano findo apresenta-se com excelente colaboração, entre a qual se destacam: «Cartas de Laila de Vasconcelos a Martins Sarmento», «Acção do Homem e Morfologia do Solo», de Prof. Amorim Girão; «Estação eneolítica de Laila», do prof. Joaquim Pontes; «Numismática de D. João V», de Raul da Costa Correia; «Nótuca acerca de dois monólitos romanos de S. João das Lampas»; «Exposição Arqueológica na Cítrina de Brites», pelo dr. Mário Cardoso.

## COMENTÁRIO CULTURAL «INSIGNIA» OU «EMBLEMA»?

Nunca me esquecerei e conservo sempre com um eco dos meus tempos de pequeno — cheios de notas musicais cadenciadas pelo ritar dos tambores — uma sempre passagem em certa francesa do mesmo rei português, dirigida não me recordo a quem, onde se notava a travessia não se de qual fronteira, das muitas e emaranhadas que os tratados de Münster ofereciam a s alemães, passagem feita em tom de guerra «enseignes déployées, tambours battants».

Estas «enseignes déployées» ficaram-me gravadas na memória.

Muito mais tarde tornei a encontrá-las nas mais sonhadoras mavóricas. Encostei-as, muito pacíficas, a «oxeter» símbolos alusivos das Corporações dos metiers e a indicar, em garbadas e ornamentadas tabuletas anunciadoras, antigos e modernos artigos necessários ao longo da vida da França, ou a instaurar a vista para as boutiques dos argumentos de pirotescas cidadezinhas provincianas.

Notei então que ensinava tem um significado muito preciso, na língua francesa; é uma insignia destinada a representar em publico, de forma visível e aparatosa, certas formações militares ou agrupamentos profissionais. Destes últimos, transmitiu-se ao anúncio indicador de loja de mestre de ofício.

Os símbolos sintéticos dos Ofícios, em particular dos ofícios manuais, não tiveram em Portugal grande uso publicitário de lojas e oficinas. Lembro-me e muitos lembram-se ainda da «esfera», da «bolinha» ou «bola», ou «pendente» sobre a porta dos barbeiros, dos simples ramos de louros, verdes ou ressequidos, a chamar os b-b-dores para as locandas da boa pinga e, a porta dos luveros, a simbólica «bolinha» de pedreiro.

Não me consta, porém, que se dessem a conhecer por insignias aqueles charmarizes dos cidadãos populares, fora de palavras, premeiantes de Garrett ao recordar o ofício de peliteiro e a sua insignia: um gato chamado Paul. Mas, neste caso, uns lavros galestas sobre prosa castiga era de bom tom e muito propósito nos assentos da soberania popular.

Em vernáculo a insignia tem entre nós um sentido consagrado. É o que se oferece aos insignias para se distinguir dos outros. O castor realista, o bastião ao marçal, o báculo ao bispo, a borla e o capelo aos doutores, os colares aos acadêmicos e até a vara à justiça são, em linguagem de insignias, ou símbolos de categoria, de classe, de saber e de mando. Fora disto, tudo quanto se lhe atribui é puro eruditismo ou coisa pior — servilismo imitador de pirotescas.

Está a ser muito bem aceite entre nós o gosto de melhorar as formas indicadoras dos estabelecimentos comerciais e industriais, sobretudo dos expostos à curiosidade e ao interesse dos forasteiros, atirando-os pelo pitoresco e pela beleza.

Dentro deste movimento estético e sob benéfica influência de usos estrangeiros, começaram a generalizar-se nas pousadas e estalagens, em casas de comens e bebes, em casas de especialidades regionais e outras dispersas pelos cantões dos viajantes, a reconstrução de lezírios, tendões e alusivos pendentes de vâzes, penduriculares às paredes dos edifícios. Exactamente aquilo que os franceses chamam «enseignes».

Desde nós de lhe dar um nome apropriado, surgiu logo o cómodo avitire de insignia em tradução à letra. Ora bem. Em português todo o chamado «tendão» alusivo divulgou-se com o nome «corticeiro» e contemporâneo de emblema.

A essas figurações publicitárias que os franceses designam por «enseignes» a reconstruir os sinais das suas antigas corporações de mestres, nós que temos diferente tradição simbólica e diferentes costumes, poderemos chamar, e muito bem, emblemas. Assim, em Lisboa, a conhecida casa de chá «Caravela» tem como emblema uma caravela, aliás nau. O seu emblema figura.

## ANTOLOGIA de Revelações

Como diz o sr. J. T. de Freitas, autor da poesia que segue, os versos anem sempre fazem pensar, mas muitas vezes sorriem. Os seus estão neste caso. E com o nosso sorriso irónico e injusto os publicamos. Preferimos esta forma, que já flo escureceu salões onde se recitava, as verborreias pseudo-modernas que injestam as filhas impressas...

### O TEU PERDÃO

Venho pedir-te perdão dos beljos que te não dei. Dos beljos doces, perdidos que apenas foram trocados, (com nosso olhar, a sorrir...

Venho pedir-te perdão por eu te haver iludido, por ter fingido ignorar, sempre que a via bem perto, a tua boca rosada!

Venho pedir-te perdão de promessas que te fiz, em silêncios prolongados, ras horas ledas, serenas, que lado a lado passámos!

Venho pedir-te perdão de tudo quanto omiti, de tudo quanto não disse, mas nem por isso evitêi que meu rosto desvendasse...

Venho pedir-te perdão por desejos inocentes que o pensamento traiu, nos momentos fugidios, em que o coração falou!

Venho pedir-te perdão do meu olhar vagabundo que tantas vezes despiu com seus desvelos de artista, a tua alma virginal!

Venho pedir-te perdão de verdades que não conto, porque não devo contar! De mentiras verdadeiras que o nosso amor embalou!

Venho pedir-te perdão de tanta loucura feita, sem que tu adivinhasses... de tanta lucura, tanta, que a brincava e a rir, eu queimel o coração!

Pecados da Moçidade, si meus pecados tão grandes! Por isso talvez não possa, (mesmo que queiras e mandes) secitar o teu perdão!

Mas não importa, deixá-lo, Venho pedir-te perdão...

J. Lobato tem a intuição da coisa poética. A forma não lhe obedece como devia a quem tanto ama e se esforça nesta luta das artes líricas...

Mas o poeta confessa que está em evolução. E que tem lido autores que o têm influenciado. Isso é importante. Quanto melhores leituras, melhores influências e melhor evolução. Ihores a dizer: estimamos as melhoras. Mas jalemos a sério. Faz bem ler os grandes poetas. E o que nos fazemos. B. de termos também os pequenos poetas... J. Escreva pouco e o melhor possível. Nós também escrevemos o menos possível. O ideal seria não escrever nada... J. Rogério Carmo, nos ventos cósmicos, vibra como a sua lira de cordas tensas. A sobriedade de forma, que nos parece de seu timbre, em algumas passagens deixa-se alitrancar. São as tais passagens desta vida e as trações do jado... Que fazer? Só

### TARDE LITERARIA

#### NO MUSEU JOAO DE DEUS

No próximo sábado, às 17 horas, realiza-se no Museu João de Deus, uma tarde literaria dedicada aos leitores dramaturgos e poetas. Henrique Lopes de Mendonça e Marcelino Mesquita, à qual preside o sr. Dr. Eduardo Brásio, Secretário Nacional da Informação.

Serão conferencistas os escritores Luís de Oliveira Guimarães e Carlos Selvigem e prestam colaboração os artistas Carmen Dolores e Assis Paçeco e um coro masculino da Casa Pia, dirigido pelo maestro Dias Pombo.

Estarão patentes, além de um belo retrato de Mestre Columbano, representando Henrique Lopes de Mendonça na última fase da sua vida, estudos do grande escultor Leopoldo de Almeida para o monumento a Marcelino Mesquita a inaugurar na terra da sua naturalidade.

contá-las à guitarra. E passar adiante... «REGRESSA...» Não busgues mais, peregrino e rei dos caminhos solitários...

Jamais encontrarás o canhão dos céus, as flores puras, baluçando à brêia, o gorgêo das aves rasgando o azul... E que não te pertence...

Porque as silhuetas vergadas de poetas tristes, no crepúsculo, já não existem...

Volta para trás... O grande amor que procuras, só em ti o encontrarás...

Alcides de S. Campos tem o sentido da dramatização das histórias. A prosa não atingiu ainda o grau de perfeição e sobriedade que estas coisas exigem, mas admitamos que para lá caminha...

Manuel M. Faria ataca a prosa e o verso. Por estas mostras não podemos fazer-lhe grandes elogios. Reconhecemos que as tentativas são honestas e lá o fraquejarem, aqui ou alem, isso acontece aos melhores...

Manuel Rocha, esse, dá os primeiros passos de filósofo e dá-os bem: «entra de uma bela mulher e da Vida». Assim é que! A literatura é o menos. Não se distraia, que pode perdê-las de vista...

B. da F.

## ARTES PLÁSTICAS

### Exposição de gravura contemporânea

Na Galeria «Porticus», rua da Misericórdia, se inaugura-se amanhã, uma exposição de gravura contemporânea, com a colaboração da Guildie Internationale de La Gravure. Hoje, à tarde, serão recebidos os críticos de Arte e representantes da Imprensa e Rádio. Às 18 e 30, realiza-se a ante-inauguração da exposição, sendo a entrada por convite.

### Exposição de aguarelas de pintores ingleses

Depois de amanhã, às 18 horas, no Instituto Britânico, inaugura-se a exposição de aguarelas dos artistas ingleses Bárbara O'ber, Odeyne Wolfman, John Leaper e David Ponsoby.

### Exposição da vida e da arte portuguesas em Lourenço Marques

A Agência Geral do Ultramar continua a organizar, activamente, o documentário que irá figurar em Lourenço Marques, integrado na Grande Exposição das Actividades Económicas, a inaugurar pelo sr. Presidente da Republica durante a sua próxima visita a Moçambique. No certame figura uma exposição de artes plásticas, para a qual já estão inscritos, entre outros artistas, Alda Machado Santos, António Duarte, Arlindo Rocha, Ayres de Gargaleiro, Carlos Botelho, Celestino Alves, Domingos Rebelo, Dordio Gomes, Euclides Vaz, Fernando dos Santos, Henrique Medina, João Hogan, Julio Santos, João António, Mesgahães Filho, Mário Salvador, Martins Correia, Martins da Costa, Romano Esteves, Silva Lino e Varella Aldemira.

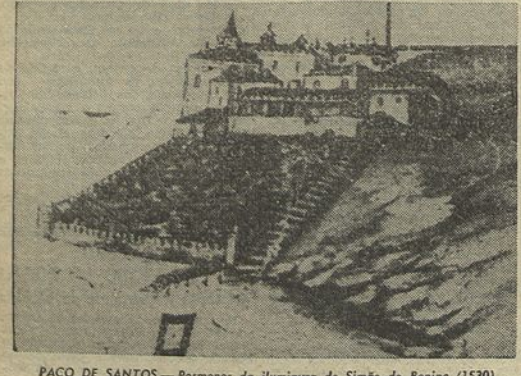
No plano da «Exposição da Vida e da Arte Portuguesa» incluem-se também sectores para a Arquitectura, Livros, Artes Gráficas, etc. Também não foi esquecida a Arte Popular, que será representada por um conjunto de peças, que se pretende seja o mostruário folclórico do País.

Assim, a próxima exposição de Lourenço Marques servirá não só como demonstração das possibilidades artísticas portuguesas, mas também para lembrar aqueles que vivem longe das suas terras essas mesmas terras, através de fotografias evocativas e dos mais variados elementos etnográficos.

### Henrique Medina nos Estados- Unidos

WASHINGTON, 25 — Henrique Medina, o conhecido pintor português

(Continua na 13.ª página)



PAÇO DE SANTOS — Pormenor da iluminura de Simão de Beninc (1530)

# CRÍTICA

## CRITÉRIOS O POETA E O PÚBLICO

Por JOÃO GASPAR SIMÕES

Nem sempre, claro está os poetas comunicaram os seus versos por intermédio do livro. Os cancioneiros medievais, que recolhiam as primeiras manifestações líricas dos poetas galego-portugueses, foram, durante alguns séculos, entre nós até 1516, data do Cancioneiro de Garcia de Resende, o repertório das cantigas de amor e de amigo que os trovadores em geral improvisaram a eles próprios, os segres e os jograis comulnavam, ornamental, acompanhados de músicos, ao seu audlório, que nem mesmo precisava de saber ler para admirar a poesia. Mais tarde, sobretudo depois que os caracteres móveis de Gutenberg tornaram corrente a impressão do livro, principiaram os versos a andar impressos, e os poetas a escrever para serem lidos. Isto, claro está, modificou sensivelmente a natureza da própria poesia, que deixava de ser escutada para ser lida, que deixava de ser comunicada através de uma dicção mais ou menos musical. No renascimento já os poetas são francamente autores, embora, entre nós, graças à repressão do espírito humanista que se deu logo nos princípios do reinado de D. João III, muito poucos fossem os livros de versos dados à estampa. Camões, por exemplo, além de Os Lusíadas, como toda a gente sabe nunca publicou em letra de forma, se excluímos duas ou três poesias incluídas em livros alheios. E é então que aparece em Portugal o cancionero de mãos, que vinha substituir o cancionero medieval e medievalizante restrito, se destinava, por assim dizer, a recreio do nobre letrado, que manuprório copiava as poesias do seu agrado ou as mandava copiar pelo capelão da sua casa, o seu tesoureiro ou seu secretário.

Com o andar dos tempos generaliza-se o livro, e a poesia torna-se, realmente, coisa escrita, e definitivamente escrita.

No século XVII e XVIII fundam-se as academias e as arcádias, e os poetas não ler os seus anagramas, cosmogramas e acrósticos, que por ve-

zes assumem o aspecto de enigmas rimados, peram e escolhidas assemblas. A coleção das nossas composições ascensitas encontra-se numa espécie de cancionero que é, por assim dizer, uma compilação dos poetas que frequentavam as academias gongóricas. A Fenix Renascida e O Poilhão de Apolo são tudo o que quase tudo que nos resta da nossa época barroca. Depois, lá surge a Arcádia Lusitana com os poetas a declamar as suas odes pináricas, os seus epigramas e as suas epístolas e a fúria de pretores dialogando pelos bosques do Monte Ménalo em eclogas bucolicas, perfeitas imitações do que tinham feito os antigos. Temos de esperar pelos poetas românticos para a poesia começar a por si nos jornais, ainda então muito raros. Entre nós só com os ultra-românticos surgem as primeiras publicações periódicas exclusivamente consagradas à poesia. E por muito tempo as primicias dos poetas ali não a publicavam. A comunicação passa a fazer-se antes de mais nada, por grupos, colectiva-

mente, em pequenas revistas de iniciativa particular e de duração efêmera. E assim que aparece em 1844 O Trovador e em 1851 O Novo Trovador. Mas então o poeta torna-se o menino bonito das revistas recreativas e literárias. António Feliciano de Sampaio, na sua Revista Universal Lisbense, abre, genericamente, os braços aos bardos ultra-românticos. E é um nunca acabar de revistas e de almanacs a escorrer lágrimas de sangue e soluços de amor. Talvez para que a sua reacção fosse mais firme, os poetas que entre nós combatem o ultra-romantismo não se associam em publicações periódicas. A «Questão Coimbra» acastela-se à roda de folhetos, e os poetas mais decisivamente revolucionários — Antero de Quental e Teófilo Braga — escolhem o livro para se apresentar ao leitor. Tanto os 21 Sonetos, como as Odes Modernas, de Antero, em livro vêm a público, gerando o príncipe da modernidade para os jornais de província, O Século XIX, de Penafiel, ou o Phosphoro, de Coimbra, os seus artigos doutrinaristas. A Visão dos Tempos, é-nos dada em volume. No entanto, pouco tempo antes, andara em Coimbra um poeta que desdenhava da letra de forma e reticava, por assim dizer, o costume dos trovadores. Os seus versos improvisava-os ele a diol, e eram os amigos quem os recolhiam em cadernos manuscritos, espécie de notáveis «cancioneiros de mão», de onde mais tarde seriam transcritos para páginas das Flores do Campo e finalmente, graças a Teófilo Braga.

(Continua na 15.ª pág.)

# CRÍTICA

«PORTA MAIOR» — Romance por Marques Gastão — Editorial Minerva — Lisboa, s/d.

Os longos anos passados desde o seu primeiro romance; o título, que revém a intenção desvendada às últimas páginas; a coesão existente entre a abertura e o epílogo, tudo parecia indicar que Marques Gastão tivesse escrito este seu segundo romance obedecendo a um plano longamente amadurecido e a uma severa autocrítica, que as suas incursões pela prosa ensaística aparentemente confirmavam. Mas em breve verificamos que as tendências místicas do protagonista e os seus próprios desmanhos temperamentalmente não são revelados sem ironia, sem crítica, sem mesmo uma desintegração da personagem que pernitia uma visão objectiva, qualquer coisa que, não representando uma intervenção directa do escritor, aliás sempre inexistente, desse ao leitor a possibilidade de julgar e comparar. Eis-nos, pois, perante um romance que ganharia em ser escrito na primeira pessoa. Ressalvar-se-ia assim o egocentrismo — relativamente à figura central — que geralmente as percepções, a aparente impotência do autor de retratar psicologicamente as figuras fora da obsessão mística, o desniel demasiado evidente entre a aventura metafísica e os horizontes que a limitam.

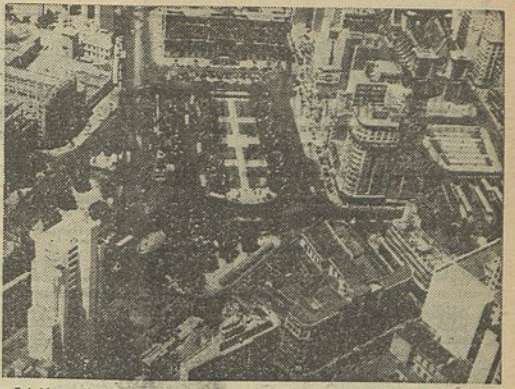
A escolha do tema de «Porta Maior» a impersonalidade do autor frente ao seu herói — que irresistivelmente a qualidade intrinsecamente rebelde (famos a escrever convulsa) de tal

personagem e a sua tendência a dramatizar situações que normalmente seriam simples ou nem chegam a existir como situações, tudo isto nos autoriza a reconhecer em Marques Gastão um escritor de posse cum iá — a católica e portador dum sentimento patético da existência. Reconhecemos, contudo, que os dados elementos não bastam para fazermos julgamentos pouco convincentes da ideia motriz do romance.

Não nos parece que uma vocação religiosa tenha de trilhar tão inóvios caminhos para se realizar. Compreendemos que um autor total à ideia de Deus implique a renúncia a todos os bens terrenos, mas Marques Gastão dá-nos a entender, em livro mental, que é do desequilíbrio moral da vida humana e da inaptidão para uma existência tão simples que decorrem os impulsos conducentes ao ideal cristão. Só assim poderemos aceitar a resolução final do protagonista, a menos que a morte da esposa exclusivamente o impelisse para a vida religiosa, e nesse caso resultariam inúteis todas as páginas anteriores.

Discutível quanto aos intuitos, também a realização do romance se nos afigura irregular. A prosa, abundante em períodos curtos, reticências e parenteses, parece visar menos ao relevo literário do que à elucidação directa ou subentendida, auxiliando-se de símbolos que perdem a função de símbolos quando repetidos que se lixe escreva o conteúdo, e dando vasto lugar ao diálogo, que não logra diferenciar as figuras em função do seu respectivo ambiente social.

A fauna humana não é mais variada, além dos pais do herói e das duas mulheres que lhe cruzam a existência, aparecem amigos de infância, dando lugar a episódios cujo limitado alcance não justifica a insistência com que são recordados; dois colegas do escritório, que a certa altura seguem ramos diferentes, e não consta que sejam substituídos; um patrão, sem margem para ser uma figura psicologicamente definida dentro duma caracterizável bondade e compreensão; e o amigo providencial, sobejo em anos e experiência, que ainda por cima dá o contraponto aos deslizes da tendência, de resto comum às



Foi já escolhido o projecto do monumento que perpetuará em S. Paulo a memória do padre Manuel da Nobrega. É da autoria do escultor brasileiro Caetano Fracalossi e será erigido no parque Clóvis Bevilacqua, que a nossa gravura reproduz.

# ARGUMENTOS

O Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa, dirigido por António Malaquias de Lemos, vai representar no teatrinho da Casa da Comarca de Arganil, à Rua da Fé (o que seria destas iniciativas se não fosse a fé) a «Salvação do Mundo», de José Régio.

Que Apolo abençoe o ousado empreendimento!

O dr. Gaspar Ferreira Baltar (que a morte agora levou), largo tempo director de «O Primeiro de Janeiro», jornalista e cronista distinto (os seus livros «No meu sofá», «Hora do

chá», «Paris são no seu género, príncipalmente» nunca teve outras ambições que não fossem as do espírito: lugares, benesses, títulos, honrarias, condecorações — tudo recusou.

— Um dos maiores sustos que apanhei na vida — contava ele um dia — foi quando me disseram que me iam fazer barão. Por um triz, não tive uma sincope!

Num concurso de afória, há dias realizado em Paris, ficou vencedora uma mulher, Simone Rebeulet. Poderá!

O nosso distinto camarada Sebastião Cardoso surpreendeu-nos, uma tarde destas, ostentando um convício bigode. Não sabemos, em todo o caso, se se trata de um bigode efectivo — se de um simples bigode inferior.

Ensaivava-se uma revista de Baptista Dinis. O actor, a quem fora distribuído o papel de «compre», não havia maneira de dizer o que as suas peças. Podemos mesmo anunciar, e em primeira mão, uma peça sua a que val dar os últimos retoques: chama-se «A Provinciana».

Julio Quintina acaba de deixar, após quarenta anos laboriosos, a vida activa do jornalismo. Mas João Quintina não é, nunca foi, pessoa ociosa. Isento das aborrecidas preocupações de jornalista, vai dedicar-se agora aos seus livros e às suas peças. Podemos mesmo anunciar, e em primeira mão, uma peça sua a que val dar os últimos retoques: chama-se «A Provinciana».

Na série de entrevistas que vem fazendo Igrejas Caieiro, sob a epigrafe «Perfil de um artista», ao microfone do Rádio-Clube, foi, há dias, ouvido José Osório de Oliveira. A certa altura, perguntando-lhe o entrevistador o que pensava de Lisboa, José Osório de Oliveira respondeu numa síntese que nos parece flagrantemente:

— Penso que Lisboa é uma cidade alegre... de gente triste!

«Milady» Calzavrig, mulher do então vice-rei da Irlanda, notava, um dia, ao escritor Swift que o ar irlandês era excelente.

— Por piedade, «Milady», não digas isso, porq. se o Governo ouve é mais que certo que lança um imposto sobre o clima.

Conta-se que D. Tomás de Melo, boêmio e escritor, homem de talento e de espírito, entrou, um dia, numa farmácia e dirigiu-se ao farmacêutico:

— Diz-me uma coisa: vende óleo de ricino?

— Vendo.

Logo D. Tomás de Melo:

— E não tem vergonha?

O pintor — afirma George Braque — conhece as coisas de vista; o escritor conhece-as de nome.

O rapê volta a estar na moda. Os homens e as senhoras vão deixar de fumar, e a passar a cheirar. A História repele-se; a Moda também. A Humanidade regressa à pipa. Es-pirar — é o afirmava um velho frade — alivia. Entretanto, quanto a nós, o que o rapê tem de melhor, são as caixas.

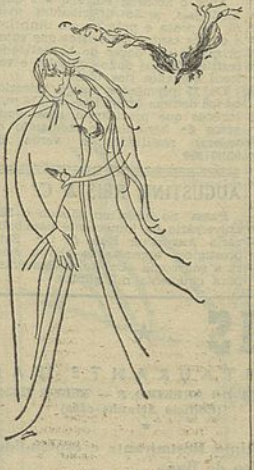
«SOL SOB NUUVENS» — Por Grangeiro Crespo — Ed. do Autor — Gouveia, 1955.

Grangeiro Crespo — cuja extrema juventude é por de mais revelada através dos próprios versos — resolveu ainda precedê-los de uma Breve Advertência que, num sentido, não vem de datar. Ao contrário do que ele julga, não cremos que, pelos primeiros ensaios de um artista, se compreendam «mais claramente as obras definitivas de um génio». Em muitos casos — e talvez Grangeiro Crespo venha a ser um deles — as obras definitivas, até porque muitas vezes inesperadas para o próprio criador, não são de modo algum iluminadas ou esclarecidas pelos primeiros ensaios; e, como se sabe, há muitos escritores que, em certo momento da sua evolução, decidem ocultar dos olhos do publico, reconhecendo-as discretamente, as suas primeiras literárias. Exemplos destes casos, segundo nos parece, mais abundantes que aqueles outros, citados por Grangeiro Crespo, de «mitos poéticos que guardam os seus primeiros versos para serem publicados depois dos de maturidade».

Seja como for, o poeta de Sol sob Nuuvens não tinha tido necessidade de declarar que eram estes os seus «primeiros versos»; e o que era suficientemente visível, sem prévias explicações, Grangeiro Crespo encontra-se ainda, quando sempre,

# DACTILOGRAFA

Com bons conhecimentos de confiabilidade, sabendo línguas, para organização importante, idade até 30 anos. Resposta com todos os detalhes ao n.º 183, R. Condição, 147.



Continua em pleno exito o livro de António de Cértima

D. M. F. — Notícias de Antio e de Purinha

(Continua na 15.ª pág.) JOÃO PEDRO DE ANDRADE

18 GRUPOS ESCOLARES (COM CAPACIDADE PARA 10.660 ALUNOS) FORAM CONSTRUÍDOS NOS ÚLTIMOS 12 ANOS E OUTROS ESTÃO PROJECTADOS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

A Câmara Municipal de Lisboa, que iniciou, em 1944, um programa de construção de edifícios destinados a escolas primárias, dobrou já a cidade, na primeira fase desse programa, com 18 grupos escolares, situados, respectivamente, no Alto de Santo Amaro, células I e II do Sítio de Alvalade, Praça do Ultramar e Rua Aitor Vale, e, na segunda fase, com mais treze grupos nos seguintes locais: Desterro, Sítio do Arco do Cego e de S. Miguel; célula IV do sítio de Alvalade; Calçada da Cruz da Pedra, Alto dos Moinhos, Areeiro, Bairro Santos, Rua da Bela Vista, a Lapa; Campolide; Calçada da Tapada; célula VI, de Alvalade, Picheira e Vale do Estoril, os últimos nove a inaugurar este ano.

VAGUEIA NO NOSSO PAÍS desde a guerra de Espanha uma doente mental agora internada no hospital de Alcútem

É natural que após a divulgação dos elementos que constam desta notícia apareçam as pessoas caridosas que, por certo, se devem ter ocupado de uma infeliz espanhola que dá indícios de alienação mental e que, quando ela declara, se encontra no nosso País desde a guerra civil de Espanha, tendo, desde então, andado por vários pontos. É possível até que a pobre gente tenha encontrado um refúgio bem mais seguro e feliz do que entrar as suas palavras, pelas quais se pode pensar que ela tem vagueado no nosso País.

HOMENAGEM A DOIS FUNCIONÁRIOS do Arquivo de Identificação

Grande manifestação de amizade e camaradagem, bem pouco vulgar nos tempos que vão correndo, a Academia Realizou, numas das salas do Arquivo de Identificação. Ali se reuniram os seus em funcionários para se despedirem do mestre Manuel Valadares, criador do nosso País de Identificação, e do director, que passa à situação de reforma, e para felicitar Manuel Reivas Leitão, recentemente nomeado chefe de secção daquele departamento. Presidiu a reunião o director, dr. Madeira Rodrigues, continuador do espírito familiar e do alto sentido de solidariedade de mestre Manuel Valadares, criador do nosso País de Identificação, e de vil pelas impressões digitais do bilhete de identidade, copiado depois em várias nações estrangeiras, e nome que ilustrou a Medicina portuguesa.

AS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO da rede ferroviária nacional

Os serviços de via e obras da C. P., por intermédio do sr. Eng.º Carlos de Castro, estão acompanhando os trabalhos confiados a grupos de empreiteiros, encarregados de executar as importantes obras de electrificação dos troços Lisboa-Sintra e Lisboa-Entroncamento. Procede-se actualmente aos trabalhos de abertura dos cabos para a montagem da rede aérea eléctrica, cujos postes serão montados dentro de pouco tempo. Por isso, vários troços estão a ser servidos por via única, sem prejuízo dos horários, mantendo-se a principio, por ao serviço comboios eléctricos na linha de Sintra em 28 de Outubro próximo. Quanto à linha de Entroncamento, essa inovação, que faz parte do plano das comemorações do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal, faz-se simbolicamente até ao Carragão, onde se encontram em prosseguimento para o completo aprofundamento do troço.

ABASTECIMENTO PÚBLICO OS MERCADOS E LOTAS DE PEIXE VOLTARAM A SER VIGIADOS PELOS AGENTES DA FISCALIZAÇÃO

Começou às primeiras horas da manhã um serviço de vigilância rigoroso nos Mercados e lotas de peixe, tendo por fim evitar as especulações que desde há muito se estão verificando. Conseguiram os fiscais muitos dos objectivos em vista, especialmente no que respeita à ilegalidade de distribuição por parte de pessoas alheias ao serviço oficial e que se cobertavam com tal designação, mas não conseguindo, no entanto, eliminar os negócios feitos à margem dos locais de venda, porquanto continuam a existir «cambões», que chamam a si consideráveis quantidades de peixe, que vendem depois às «varinas» por preços que tornam impossível o cumprimento das tabelas em vigor.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS VAI DISTRIBUIR MAIS CEM MIL LIVROS

O Ministério da Educação Nacional, através da Campanha de Educação de Adultos e dos serviços de escolha de livros para as bibliotecas das escolas primárias, sector pertencente à Direcção-Geral do Ensino Primário, vai proceder à distribuição de mais cerca de cem mil livros. Uma parte destinam-se a bibliotecas circulantes da C. N. E. A., e a outra às bibliotecas fixas, montadas em todos os estabelecimentos de ensino primário no País. Esses livros encontram-se ainda em depósito no antigo edifício da Faculdade de Medicina de Lisboa e numa dependência dos referidos Serviços, portanto, não funciona junto da sede da Campanha.

DOIS MOTORISTAS VÃO SER CONDECORADOS COM MEDALHAS DE OURO por actos de heroísmo e humanidade

Pelo sr. Ministro das Corporações vão ser entregues amanhã, às 10 horas, no Gabinete de Medilhas de ouro, diplomas e prémios pecuniários por actos de heroísmo e humanidade, praticados, respectivamente, pelos motoristas srs. Raimundo Gonçalves Guimarães, e Artur Cruz. O primeiro, quando das inundações de Albufeira, repetidas vezes, e com risco da própria vida, salvou, em nome do afogamento, numerosas pessoas que se encontravam humanas, para o que utilizou um tractor, caso que o «Diário Popular» enuncia no seu boletim. Este sentimento de saudade foi compensado pela alegria havida no momento de identificação pela nomeação de Manuel Reivas Leitão, dedicado amigo de todos, funcionário inteligente e sabedor, magnífico e lealíssimo carácter. E para mostrar que a simpática festa tinha, necessariamente, um singular significado de sincericidade, a ela assistiram antigos funcionários, ligados ainda ao Arquivo por uma saudade sempre presente. Nem Luisa de Carvalho, senhora de mais de oitenta anos, deixou de comparecer.

AUGUSTINE, REIS & C.º

Passa no próximo sábado o 36.º aniversário da importante casa bancária Augustine Reis & C.º. Esta prestigiosa organização elevou agora a sua conta «Capital e Reservas» para cinquenta mil contos.

ARCO ÍRIS RESTAURANTE - BAR PRAÇA DO AREEIRO, 8 - TELEF. 725349 (Edifício Arranha-céus) Moderno e Prático - Óptimo Restaurante e esplêndido serviço de Bar Experimente o «cocktail» do dia: MINT JULEP preparado por ARNOLD e TONY DIRECCÃO DE FERNANDO SANTOS

O ÚLTIMO ENCONTRO ENTRE EDEN E OS DIRIGENTES RUSSOS REALIZOU-SE HOJE MAS O COMUNICADO OFICIAL SÓ AMANHÃ SERÁ CONHECIDO

LONDRES, 25 — Faltando apenas poucas horas para se poder chegar a qualquer entendimento entre os estadistas britânicos e russos sobre questões mundiais, círculos ocidentais informados afirmam que as perspectivas eram distintamente desanimadoras. Realiza-se, hoje, na residência do Primeiro-Ministro britânico, a última reunião marcada de Bulganine e Kruchtchev com Eden e os seus colegas ministros. A maior parte do tempo será destinada a dar os detalhes no comunicado final, que será publicado amanhã, à noite. As duas partes estão agora a estudar uma minuta de 2.000 palavras, apresentada por funcionários superiores. Tanto círculos russos como britânicos salientaram nunca terem esperado que se chegasse a acordos importantes. As conversações tinham sido planeadas como exploratórias, com o fim de encontrar base para maior entendimento, no futuro, mas não se desfarça o desapontamento sentido por não se terem conseguido melhores resultados.

CHEGOU A PARIS EM VISITA OFICIAL O PRESIDENTE DA REPUBLICA ITALIANA

PARIS, 25 — O Presidente italiano, Giovanni Gronchi, acompanhado pelo Ministro dos Estrangeiros, Gaetano Martino, em visita oficial a Paris, chegou às 16 horas e 17, 10, em um avião da Alitalia, especialmente decorada para a recepção. O Presidente Gronchi é o primeiro Chefe de Estado italiano que visita oficialmente a França desde que esteve em Paris o Rei Vitor Manuel em 1919. A visita inclui três conferências importantes.

CAMINHO DE FERRO DE MOÇAMEDES

O Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, sr. eng. Magalhães Ramalho, esteve esta tarde na Fábrica Dargent, onde examinou um vagão-frigorífico destinado ao Caminho de Ferro de Moçamedes e uma série de dezotto vagões encomendados pelo Ministério do Ultramar. Aproveitou a ocasião para o Governo a ocasião para ver também um vagão-cisterna de trinta mil litros, ultimo de uma série de nove encomendados por aquele departamento. O Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano apresentará ao seu colega francês, Christian Pineau, um plano pormenorizado dos pontos de vista do Governo de Roma, sobre as garantias a dar aos cem mil italianos que vivem na Tunísia, antigo Protectorado da França, que recentemente obteve a sua independência. — (AND.)

OS PRÍNCIPES DO MÓNACO VÃO VER TOUREAR FRANCISCO MENDES

PALMA DE MAIORÇA, 25 — O matador português Francisco Mendes vai tourear para os Príncipes de Mônaco, no domingo na praça desta estância turística. O Príncipe Rainier já assistiu a várias corridas de touros e deseja mostrar à sua noiva um exemplo de primeira classe da clássica festa brava espanhola. No programa, Francisco Mendes figura como «diestro» principal, seguido-se pelos espanhóis Damaso Gomez e Bernarzo. Os Príncipes assistirão à corrida de um camaroito especial, junto a sereia, Bandeiras da Espanha e do Mónaco, adorno à praça e será posto à venda um livro elucidativo de arte de tourear, dedicado a Príncipe Grace. Há cinco dias que os Príncipes permanecem no bordo do seu iate, ancorado na baía de Formentor. — (AND.)

MERCADO DE AUTOMÓVEIS NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR» LER NA 10.ª PAGINA

TERMINOU O JULGAMENTO DO DIPLOMATA E DOS TRÊS ESTUDANTES QUE ASSINARAM UM MANIFESTO a pedir a reintegração do prof. Torres Lopez decano da Universidade de Madrid

MADRID, 25 — O julgamento do diplomata espanhol, Vicente Gilblas, e de três jovens, que acaba de se concluir em Madrid, marca o fim da agitação que começou em Madrid, no dia 1.º de Fevereiro último, com o manifesto redigido por jovens intelectuais espanhóis criticando as condições de trabalho intelectual e os métodos de ensino que prevalecem em Espanha. Primeiro expressão de um estado de espírito meio-conformista, a difusão deste manifesto veio um mês depois de um inquérito oficial feito nos meios universitários, que revelou que 70 por cento dos estudantes condenavam as condições nas quais se exercia a actividade intelectual em Espanha.

Em 7 de Fevereiro, os candidatos do Sindicato Espanhol Universitário (alargista) foram batidos numas eleições que se realizaram na Faculdade de Direito de Madrid. Aquilo Sindicato julgou dever intervir durante as eleições, impondo os candidatos da sua escola. A Faculdade de Direito protestou, mas no dia 3 de Fevereiro, os estudantes submetem-se — segundo parece — a uma manobra de intimidação feita por elementos armados de mocos, os quais, segundo afirmações ulteriores, eram estranhos à Universidade. Durante os distúrbios se deram, no dia seguinte, um falangista cal gravemente ferido por alguém que não foi nunca identificado. Alguns dias mais tarde, deu-se o caso de sete falangistas, entre os quais o poeta Dionisio Ridruejo, vindos do Estado dos marítimos Viam-se bandeiros mais dos manifestantes, que foram desalojados pela Polícia. A futura lei visa a consolidar um certo numero de Estados indianos, mas a sua discussão tem suscitado grandes dissensões de Bombaim.

Os manifestantes de Bombaim pretendem que a sua cidade fique a ser a capital de um Estado marítimo, mas o Governo mantém a sua decisão de sujeitar a cidade ao Governo central. — (AND.)

Além disso, o Generalissimo Franco processa a uma remodelação do seu Governo, dizendo respeito às pastas da Falange e da Educação Nacional. Na Universidade, a críma foi, aparentemente restabelecida. Discretamente, seis dos sete falangistas presos, são postos em liberdade. Panfletos pedindo o regresso do decano da Faculdade de Direito e a satisfação das reivindicações iniciais dos estudantes reconhecem a circular. Em Março último, um segundo manifesto redigido por um diplomata, em serviço no Ministério dos Estrangeiros, Vicente Gilblas, e por três jovens, assinados nas mesmas condições do mesmo teor dos precedentes manifestos.

VINHOS GAZEIFICADOS SURPRESA BREVEMENTE NO MERCADO AVISO ESPECIAL A BEA INTRODUZ SERVIÇOS TURÍSTICOS PARA LONDRES EM VISCONT

2 serviços semanais para Londres às Segundas e Quartas-Feiras. Partidas de Lisboa às 15h10. Chegada a Londres às 19h00. Preço de ida e volta incluindo impostos Esc. 4.698\$00 Além destes Serviços a BEA mantém um serviço de 1.ª classe às Sextas-Feiras com o mesmo horário dos serviços turísticos. Todos os Serviços de Viagens em Portugal, Agência de Viagens, 23-27, Rua da Liberdade, 23-27, Lisboa. Telefone 30 931, 2, 3 - Lisboa

ALTA REFERIU-SE, EM HUELVA, À REVISÃO DOS SALÁRIOS E AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO SEVILHA, 25 — «Procederemos a revisão dos salários tantas vezes quantas forem necessárias, promoveremos o desenvolvimento da produção, e garantimos que receberão estes rendimentos a parte que lhes compete», declarou o Generalissimo Franco aos mineiros de Rio Tinto (provincia de Huelva).

voe pela BEA A MELHOR FROTA AÉREA DA EUROPA BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PONTO NOS AVIÕES DA TAP



# Como experimentar gratuitamente um Curso LINGUAPHONE completo (discos e livros) para falar inglês em três meses

O Instituto Linguaphone oferece-lhe a oportunidade de começar a estudar em sua casa, pelo famoso método Linguaphone. O essencial é que tenha um desejo sincero de falar inglês (ou qualquer das 32 línguas ensinadas pelo Instituto Linguaphone). Se assim for estamos prontos a confiar-lhe imediatamente um curso para uma experiência grátis e sem compromisso.

## O QUE DEVE SABER ACERCA DO MÉTODO LINGUAPHONE

Nenhum livro lhe pode ensinar a falar correctamente o inglês ou qualquer outra língua com uma pronúncia impecável: é preciso ouvir os naturais do país; ouvi-los em sua casa, na altura que desejar, seguindo um povo e revolucionário método de ensino por discos. Professores eminentes falam-lhe na sua língua, primeiro lentamente, depois

aumentando a velocidade à medida que vai progredindo. O ambiente do país rodeia-o desde o princípio do curso e em 60 horas de estudo fica a falar como se acabasse de ali fazer uma estada. Aprender com o Linguaphone é um passatempo dos mais agradáveis.

## ESCREVA-NOS OU VENHA VISITAR-NOS

Visite-nos hoje mesmo, para uma lição-demonstração gratuita ou escreva ao Instituto Linguaphone utilizando o cupão abaixo e receberá uma interessante brochura contendo a oferta de uma experiência gratuita de 8 dias em sua casa.

## INSTITUTO LINGUAPHONE

(VALENTIM DE CARVALHO, L.<sup>da</sup>)  
R. Nova do Almada, 95 — LISBOA

## LIVRO GRATIS



## INSTITUTO LINGUAPHONE

R. Nova do Almada, 95 — LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.

Interessa-me aprender a língua ..... para viagens, negócios, cultura, ensino, exames, melhorar de situação, ensinar uma criança (riscar o que não for aplicável).

Nome .....

Morada .....

D. P. H/25-4-56

## o Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

### COMPRAS

\* AUTOMÓVEIS DE QUALQUER marca, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto-Garagem Império, Av. de Roma, 13-B.

\* MODELOS RECENTES DE QUALQUER MARCA A PRONTO. «STAND» ABRANTES, Av. Dr. António José de Almeida, 34-A. Telefone 773533.

\* VISITE V. EX.ª no seu próprio interesse, antes de comprar ou vender, o «STAND» MARQUES PINTO, L. do Leão, 2-A.

\* AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de quaisquer marcas a p. pto. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

### VENDAS

\* TAUNUS 15 m. T. S. F. S/22. Auto-Garagem Império, Av. Roma, 13-B.

\* PRECISA de tratar do seu carro? Vá sem demora à Estação de Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Av. de Roma, 13-B.

\* CALIFÓRNIA, T. S. F., S/22, c/ fac. pag. Av. Roma, 13-B.

\* Diversas marcas europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

\* D. K. W. 13-6 S/22, c/ fac. pag. Av. Roma, 13-B.

\* Fiat 1.100 T. V. S/22, Kapitán S/20, Dodge S/18, Chevrolet S/17. Facilidades de pagamento e troca. VACER, LDA, Praça do Areeiro, 13.

\* VOLKSWAGEN c/ muitos extras, S/22, c/ fac. pag. Av. Roma, 13-B.

\* Para a compra, troca ou venda do seu automóvel consulte sempre o «STAND» ALBINO JARDIM, Praça do Areeiro, 9-A.

\* FIAT 1100 S/19, c/ fac. pag. Av. Roma, 13-B.

\* Furg. abertais utilitárias e fechadas, 600 quilos, fac. pag. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

\* A GARAGEM MACARIO tem para venda grande variedade de Automóveis desportivos Americanos, utilitárias modelos recentes, muito baratos. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

\* Americanos e Europeus, em estado de novos e em conta; recebemos trocas. Rua Actor Taborda, 13-A, ao Saldanha.

\* TAUNUS 15 M., S. 22; Taunus super de luxo, S. 21; Austin A-30, 2 portas, S. 21; Austin Somerset, S. 19; Volkswagen c/ T. S. F., S. 18; Peugeot (203), S. 17; Packard, S. 17; Hillman, S. 16; Prefect, S. 15; Citroën II H. P., S. 11; Peugeot 202, S. 11; Fiat 500, S. 10; FURGONETAS: Hanomag caixa abertais motor Diesel, S. 18; Fordson 600 kg., S. 16; Fordson 300 kg., S. 13. Fac. pag. e trocas. J. ANTUNES PINTO & IRMAO, LDA, Av. João Crisóstomo, 13-A.

\* SKODA, série 17, em muito bom estado. Rua General Sinel de Cordes, 3 a 5.

\* Volkswagen série 19, Morris Minor série 18 c/ T. S. F., Volvo série 17 c/ todos os extras, Peugeot 203 utilitária série 17, Simca 8 1950 c/ T. S. F., Prefect 1950 c/ T. S. F., Vedette 1950 c/ T. S. F., Peugeot 203 1950 c/ T. S. F., Nash de 1948 c/ todos os extras, Packard Clipper de 1948, Hotchkiss c/ trip-tan, barato. Facil. pag.º e trocas. ANIBAL, LDA, Alameda D. Afonso Henriques, 47-A — Telef. 56629.

\* BORGWARD HANSA Diesel, próprio para praça, mecânica garantida. «STAND» ALBINO JARDIM, Praça do Areeiro, 9-A.

\* CHEVROLET série 18, c/ todos os extras. Opt. est. geral. Facilidade de troca e pagamento. Pacheco & Teles, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 258-B.

\* TROCAS DE CARTAS MILITARES — Para a s/ troca consulte e encarregue a Agência Cercel, Ld.ª. Mais barato, rápido e lúcido. Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.ª, Telefone 53442 — LISBOA.

**RÁDIO NOVOSONIC PHILIPS**

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

**Pais & Natalino, Lda.**

AVENIDA GUERRA JUNCEIRO, 128  
TELEFONE 72 710 LISBOA

**AGA RADIO**

1.790 \* 00

RÁDIO-RECEPTORES SUECOS

DE ALTA FIDELIDADE DE SOM

BONITA CAIXA DE MADEIRA

REGULADOR DE TONALIDADE

TOMADA PARA PICK-UP

DUS BANDAS DE ONDA-CURTA

CORRENTE ALTERNATA E CONTINUA

UMA GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO!

**NOVO «STAND» DE AUTOMÓVEIS DA AUTO-GARAGEM IMPÉRIO**

GERENCIA DE PAULINO DE OLIVEIRA

Venda de carros usados com facilidades de pagamento

Se está comprador faça uma visita ao nosso «Stand», onde se expõem os últimos modelos saídos das nossas oficinas com garantia

AVENIDA DE ROMA, 13-B

## SHERLOCK HOLMES OS AMORES DO REI DA BOÊMIA

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE

RESUMO: Enquanto os pequenos cantores vão de porta em porta desejor feliz Natal aos londrinos, um homem mascarado entra em casa do dr. Watson.

TENHO A HONRA DE FALAR AO REI GUILHERME DA BOÊMIA, NÃO É VERDADE? A MÁSCARA É INÚTIL. POSSO TIRÁ-LA?

EU JÁ DEVIDA SABER QUE ERA IMPOSSÍVEL ENGANÁ-LO, SHERLOCK HOLMES!

TINHA-LHE ARRANJADO UMA BOA CHÁVENA DE CHÁ, SE VOSSA MAGESTADE ME TIVESSE DITO QUE ERA REI!

AS MULHERES FICAM SEMPRE DÓIDAS POR MIM! AMOR, CIUMES... MAS, AGORA, UMA DELAS, COM AS SUAS ARMAS, PODE FAZER-ME PERDER O TRONO! CHAMA-SE IRENE ADLER.

IRENE ADLER, CANTORA AMERICANA, RESIDENTE EM BRIONY LODGE, ST JOHN'S WOOD, LONDRES.

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

Reprodução perfeita

**POLAR LIMITADA**

8, R. SARDINHA, 45, C.ª - LISBOA  
Telefones 23374-73381

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

(Continua)

# HITLER NA INTIMIDADE DO DISCURSO DO MINISTRO DO INTERIOR

## NA ABERTURA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS NA FACULDADE DE MEDICINA

(Continuação de 1.ª pág.)  
Se Berlim ou Munique fossem destruídas, as nossas indústrias seriam atingidas, mas não tanto como as nossas artérias e agora as possibilidades de sobreviver começam a declinar.

Começou imediatamente a pensar no efeito que a destruição de certas grandes cidades em redor, começa a resmungar e a queixar-se dos seus governantes — disse.

Apenas 10 por cento dos operários da zona atingida se apresentariam para trabalhar no dia seguinte. Depois essa percentagem subiu para 30 por cento. E gradualmente, à medida que os operários encontravam outros onde se instalar, começaram a afuir em maiores quantidades. Mas só uma mania depois é que o terror afogado se apresentou para trabalhar.

Recordo-me de Hitler — se sentar, com lapis e papel, e calcular as perdas britânicas nos dois ataques consecutivos e ter comparado essas perdas com os prejuizos que causaram.

— Os ingleses trabalharam bem, concluiu. Infiltraram nos prejuizos superiores ás suas perdas.

### UM PLANO AUDACIOSO PARA DIVIDIR AS FORMAÇÕES ALIADAS

Tornou-se óbvio, de acordo com o que dizia, que chegara à conclusão de que teria que lançar uma grande ofensiva contra o Ocidente, antes que Estaline estivesse pronto a atacar do Leste. Em muitas ocasiões, afirmou que tinha completa confiança em que o general Guerin mantivera os assuntos numa situação de inercia, enquanto ele, Führe, resolveva o problema no Ocidente.

Fomos para Butzbach, perto de Bad Nauheim, onde fora construído um outro Q. G., idêntico ao do "Covil do Lobbo", ao qual Hitler dirigiu o ataque à Rússia. Este Q. G. chamava-se «O Ninho da Águia».

Mais uma vez mandou chamar os meteorologistas e estivamos em Dezembro de 1941 — e lhes pediu que fizessem previsões para o próximo período de mau tempo, e por forma que a R. A. F. não possa levar vantagem e não intervenha nos meus planos.

Depois de receber a previsão Hitler convocou uma conferência de

oficiais superiores, vindos da frente ocidental. No dia da reunião, todos foram esviados para Polignac e cada general ou coronel relacionado com a marcha das operações teve que assinar um documento segundo o qual não poderia revelar a ninguém aquilo que se passasse na conferência.

Mais tarde, Hitler assinalou: — Exactamente porque os fiz assinar um juramento de não traírem os meus planos, é que pela primeira vez durante a guerra nada foi transmitido ao inimigo!

Hitler reviu o seu plano de avançar pelo meio dos Exércitos Inimigos e



Hitler tozendo um dos seus dramáticos discursos por ocasião dos ardaes aéreos dos Aliados

americano em direcção à costa da Holanda. Disse aos oficiais que ia empenhar na ofensiva as suas melhores divisões, incluindo a sua Guarda Pessoal comandada pelo general Sepp Dietrich, e a divisão comandada pelo general Model, num esforço de «blitz» que traria uma rápida decisão em favor da Alemanha. Disse-lhes ainda que essa ofensiva deveria imitar a «blitzkrieg» em França, em 1940, e ir directa ao objectivo, desprezando as cidades e as fortificações pelo caminho, de maneira a abrir uma cunha entre os Exércitos Inimigos.

O general Guerdner pediu a Hitler que considerasse a situação no Leste e não retirasse tropa alguma da frente russa. Hitler não atendeu ás considerações do general, dizendo: — O meu principal objectivo, no momento, está no Ocidente. Se a operação que estou a planear não é imediatamente ordenada o ataque a Rússia cairá por si, quando eu tiver vencido no Ocidente.

Hitler recebeu a garantia dos meteorologistas que haveria mau tempo e imediatamente ordenou o ataque. Durante os primeiros dias, tudo correu bem e o Führe estava muito para o levar a pedir paz.

Na investigação em que se encontrava, Hitler não pôde voltar e Hitler já antevia a vitória completa que profetizara.

Mas, no quarto dia, o tempo clareou e Runstedt procurou verificar se a força atacante verificava que não podia prosseguir. A R. A. F. surgira em massa e não havia aviões alemães para lhe contrapor.

«ONDE ESTÁ A LUFTWAFFE?»  
Mais uma vez Goering foi chamado. Hitler inquiriu:

— Onde está a «LuftwaFFE»? Goering replicou que reunira tudo quanto tinha disponível para combater a R. A. F. Mas, Hitler não ficou apaziguado e de novo citou Frederico, o Grande, dizendo para Goering, que um inimigo deve ser atacado com vigor e tantas vezes quantas ás necessidades bava. O Führe principiou a ocupar-se de pormenores que deviam ser tratados por outros. Começou a querer fazer a distribuição dos canhões, carros de combate e soldados por uma forma pessoal. Falava, para isso, com os comandantes individualmente acerca dos seus problemas.

Certa noite, voltou-se para mim, aborrecido, e disse:

— O povo alemão devia saber as preocupações que me afligem. Não consigo dormir e penso noite e dia na vitória final do Reich alemão!

Por vezes, punha-se a recordar a primeira guerra e como no fim o Kaiser abandonara o seu povo.

«Naquela guerra...» — disse — o povo alemão não combateu fortemente e sem pensas em seu futuro imediato. E depois de quatro anos de guerra já estava cansado. Desta vez, o meu povo entrou na guerra com um pensamento claro e os filhos bem abertos. Sabia o que havia na sua frente e tinha confiança nos meus planos para um maior Reich alemão. Não está cansado, mesmo agora que enfilamos no sexto ano de guerra. Ainda me apola totalmente. Não há perigo de que o Exército seja apunhalado pelas costas pelo povo pois este é leal e fiel. Só os meus generais é que são traidores. Os grandes magnatas da indústria, que me combateram nos dias anteriores à 1.ª guerra, é que me fiziram os meus primeiros cabelos brancos. E também as pessoas que, com a sua mentalidade de cavaleiros quiseram opor-se quando decidi mandar construir carros de combate. São essas pessoas e as suas semelhantes que me estão a fazer oposição ainda hoje.

Führe deve-se e depois prosseguiu:

— Não é o nascimento que fez o soldado prussiano, mas aquilo que ele executou. Os meus generais esqueceram-se de quem deviam olhar na frente. Só o olhar para trás que me aparece um pedr que retiremos. Nenhum ainda me procurou para pedir que avançasse.

Führe deve-se e depois prosseguiu:

### A IRRITAÇÃO DO FUHRER CONTRA OS GENERAIS

Claro que estou a citar Hitler de memória, mas penso que del o sentido exacto. Hitler não tinha os traços do desespero e a desilusão de Hitler e que lhe ouvi tantas vezes.

Há um período que nunca mais esqueci. Foi em Dezembro de 1941 quando chegaram os pilotos alemães da frente Leste. Estaline iniciou a grande ofensiva soviética.

Hitler referia-se ao facto de ter recebido notícias de que Chu-chill prosseguia a sua ofensiva e que uma imediata ofensiva russa para salvar os Aliados de uma derrota na frente Ocidental.

Mas, acrescentou o Führe, os russos não podem estar prontos ainda dentro de dois ou três meses e, nessa altura, já teremos tudo resolvido no Ocidente.

A sua primeira reacção, quando ouviu dizer que os russos estavam a penetrar na fronteira da linha Siegfried, mandou enviar a procurar na linha Siegfried. Mandou-me buscar um documento que preparara e enviou ao Estado-Maior General acerca da Muralla do Ocidente. Entretanto, mandou retirar do Ocidente as tropas sob os ordens de Sepp Dietrich e do general Model a fim de reforçar a frente russa. Isto aconteceu em Janeiro e 500 tanques foram assim transferidos através da Alemanha.

Depois de lhe ter dado o documento que pedira, Hitler convocou uma conferência dos seus generais. Chegara à conclusão de que se o plano de tudo viesse a acontecer, daria ordem aos seus Exércitos do Ocidente para retirarem em direcção à linha Siegfried e manter-se ali enquanto liquidava os russos no Leste.

Ele lera o tal documento e nele Hitler dava claras instruções quanto à maneira como a Muralla do Ocidente devia ser fortificada e amplificada até que se tornasse a linha do Norte à Sulca neutra do Sul. Canhões novos e mais potentes, deviam ali ser montados e todas as fortificações reforçadas.

Um a um, Hitler perguntou aos generais se os seus planos tinham sido executados. A um e um, todos informaram que nada se fizera. Os canhões quase obsoletos não tinham sido substituídos. Os canhões anticarro, que Hitler encomendara também já não se encontravam. Nada fora feito quanto a reforçar o cimento e o aço da muralla.

Hitler estava esmagado. Mas não ficou silencioso. O Estado-Maior sofreu um «blitz» verbal com nenhum outro. O Estado-Maior na História jamais sofreu. Gritou para os generais, atônitos:

— Eu nunca deveria ter deflagrado uma guerra com generais do vosso quão! Quando tudo corria bem e vocês estavam a obedecer-me, medalhais! Fizera-se à custa da honra e da glória que lhes outorguei! Agora traem-me!

Depressa voltou que a Muralla do Ocidente não ultrapassada pelos Aliados, e embor recusasse a admitir a possibilidade de uma derrota, começou a preparar a defesa de Berlim.

Emitiu uma proclamação dirigida ao Exército e ao povo, na qual dizia: «Devemos cravar as nossas botas no solo e manter cada polegada de terreno. Devemos combater, combater e combater.»

A seguir: «O POTENCIAL MILITAR DOS ESTADOS-UNIDOS DESPREZADO PELO FUHRER»

(Continuação de 1.ª pág.)  
va Passos, do Instituto de Alta Cultura; e prof. dr. Freitas Simões, director dos Serviços Clínicos do Hospital Escolar. Estive a assistência de figuravam os srs. profs. Costa Sacadura, Castro Freire, Virgílio de Mota, Juvenal Esteves e Morais David, e drs. Fernando da Silva Cordeiro, director do Hospital Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, Arsénio Cordeiro e Coriolano Ferreira, administrador do Hospital de Santa Maria, além de outros médicos e alunos.

Apresentou o conferenciista — o prof. J. Gosling, da Faculdade de Medicina de Leiden e presidente da Liga Europeia contra o Reumatismo — o prof. dr. Carlos Padua da Faculdade de Medicina de Lisboa, que fez, em resumo, a história do Instituto Português de Reumatologia, descreveu a sua actividade nos domínios social, clínico e epidemiológico e referiu o auxilio que lhe tem sido prestado pelo Estado e agradeceu à Faculdade de Medicina as facilidades concedidas para a realização de tão importante ciclo de conferências.

Seguidamente, o prof. J. Gosling proferiu a lição inaugural do ciclo, abordando o tema «Poliartrite Crónica Evolutiva e Fenómeno Positivo de Células L. E. (Hargraves)».

O orador referiu-se a 488 casos de Poliartrite Crónica Evolutiva, em 17 e em 50 indivíduos, com o poliartrite L. E. Em diferentes grupos testemunhas, há, todavia, — disse — alguns resultados negativos. Em virtude desse facto, decidiu prosseguir os seus estudos sobre os sintomas clínicos ligados a este fenómeno. Assim, no grupo de poliartrite crónica evolutiva, com fenómeno L. E. positivo, descobriam-se, além de outros, os seguintes: presença de espionemagalia, doenças das vias respiratórias inferiores, anomalias do sedimento urinário, anemia, reacções serológicas falsamente positivas (especialmente o Wassermann), sedimentação muito alta dos globulos vermelhos e um abaixamento menos notável da sedimentação depois do primeiro tratamento com salicilato de sódio. No grupo de poliartrite crónica evolutiva, o autor não conseguiu estabelecer relação entre o fenómeno L. E. e um síndrome clínico dos sintomas clínicos ligados a este fenómeno. Assim, no grupo de poliartrite crónica evolutiva, com fenómeno L. E. negativo, descobriam-se, além de outros, os seguintes: presença de espionemagalia, doenças das vias respiratórias inferiores, anomalias do sedimento urinário, anemia, reacções serológicas falsamente positivas (especialmente o Wassermann), sedimentação muito alta dos globulos vermelhos e um abaixamento menos notável da sedimentação depois do primeiro tratamento com salicilato de sódio.

### Palavras do dr. Trigo de Negreiros

Encerrou a sessão o sr. Ministro do Interior, que proferiu as seguintes palavras:

Em primeiro lugar desejamos agradecer ao professor Goslings o sacrificio que representa o facto de deixar por alguns dias o seu belo país, o interesse das suas investigações e o carinho dos seus alunos e doentes que nos trazem o resultado dos seus pacientes estudando e a lição proveitosa da sua experiência.

Especialmente gratos à sua gentileza, esperamos que ao regressar à Holanda leve uma impressão agradável de Portugal, de particularidade proverbial da sua gente, da seriedade do nosso trabalho, da calma e tranquilidade em que decorre a nossa vida.

Nem mundo apodado em agravar os seus problemas políticos, numa atmosfera densa de desconfiança e preocupações, mantemos-nos fiéis a nós próprios e à utilidade ocidental, sendo um dos factores de segurança e de paz.

Em seguida queremos felicitar o Instituto Português de Reumatologia pela iniciativa de promover este ciclo de conferências, trazendo ao Portugal os médicos que mais se têm distinguido na luta contra o reumatismo. Procedendo assim, o Instituto segue a linha dominante da sua actualidade, que, além do tratamento dos doentes, consiste em chamar a atenção para uma doença que não se apresentando sob a forma catastrófica das epidemias que na Idade Média dizimavam as populações, em não tão-pouco com o carácter agudo que ainda em nossos dias provocam uma mortalidade elevada, nem por isso deixa de ocasionar sofrimentos prolongados, invalides parcial ou total para o trabalho em grande escala, com o seu cortejo trágico de consequências económicas e sociais.

Mais espalhada e duradoura do que qualquer outra doença, os prejuizos que no domínio económico se vão acumulando, e que muitas vezes excedem de longe os danos directos causados pelos ocasionados pela própria tuberculose. Duas centenas de milhares de portugueses que sofrem de formas ligeiras, agudas ou graves de reumatismo, as dezenas de milhares que ca-

recem de tratamento em regime domiciliário ou de internamento hospitalar, e milhares de doentes que o reumatismo impossibilita para o trabalho, mostram a necessidade de combater este verdadeiro flagelo da humanidade.

Foi a consciência da importância da actividade do problema que determinou a criação do Instituto Português de Reumatologia ao qual se deve um notável esforço no sentido da realização desse objectivo. Oito mil doentes tratados e devidamente assistidos, milhares de inquéritos médico-sociais conduzidos com a maior objectividade, dezenas de trabalhos publicados, representações em congressos internacionais, pacientes trabalhados de investigação, diversas iniciativas de carácter social, documentadas largamente a acção desenvolvida. Prosseguir nela sem desalencamentos, alheio a aplausos ou a injustiças, está na linha de rumo do Instituto.

Para a sua dedicada e operante direcção, restituir a saúde e a confiança aos doentes, aliviar sofrimentos, reduzir períodos de incapacidade para o trabalho, atenuar os encargos que pesam sobre o conteúdo económico-social da manutenção dos indivíduos, constitui uma grande e nobre tarefa a desempenhar tanto por inteligência como por necessidade imperiosa da corporação médica.

A direcção sabe que a saúde individual ou colectiva são solidárias. Quando o indivíduo sofre, logo a comunidade de que faz parte está afectada.

Defender, pois, a saúde dos povos, contribuindo para o seu bem estar físico, espiritual e social, é ainda a melhor maneira de concorrer para a sua felicidade.

Em nome do Ministério do Interior termino por felicitar o prof. Goslings pela sua valiosa lição e o Instituto de Reumatologia pela sua iniciativa, fazendo também votos por que prosseguira na sua notável actividade científica.

### Os trabalhos do curso de Pediatria Social do Centro Internacional da Infancia

No Dispensário Central Rainha D. Amélia continuaram hoje os trabalhos do Curso de Pediatria Social de 1956, da iniciativa do Centro Internacional da Infancia de Paris, e ao qual preside o prof. dr. Henri Bonnet, médico tratante e grande autoridade na especialidade, que também dirige o referido organismo internacional.

O curso reúne médicos de cerca de 30 países e a quase totalidade directores de vários Institutos e Hospitais de assistência infantil e altos funcionários e departamentos oficiais dos mesmos serviços.

Nos trabalhos da manhã fez uma comunicação o sr. Sebastião de Brito e Abreu, director do «Dispensário da Rainha», que falou da organização daquele estabelecimento de assistência materno-infantil e da acção dos dispensários de pediatria materno e infantil nos centros urbanos. Fez a história da criação do «Dispensário da Rainha», nome pelo qual é popularmente conhecido, predominantemente nos bairros de Alcantara e da Pómpula, e descreveu os processos de trabalho e resultados obtidos.

Foi, depois, o assistente-social sr. D. Maria Leonor Correia Boiteiro sobre «Protecção Social, O Serviço social familiar em Portugal».

As suas conferências foram, como consta do regulamento do curso, precedidas por vários dos presentes. Seguiu-se uma pormenorizada visita aos serviços do Dispensário, na qual a altura em pleno funcionamento.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se nova sessão de estudos na Maternidade Alfredo da Costa, para um ciclo de conferências e sessões práticas críticas sobre «As Bruceloses».

Ao fim da tarde, os nossos hóspedes reunem-se no «Solar do Velho Porto», onde lhes é oferecido um «Porto de honra».

### Uma conferência do prof. Henri Bonnet

Às 22 horas, o sr. prof. Henri Bonnet efectuou, na Maternidade Dr. Alfredo de Costa, uma conferência subordinada ao tema «O tratamento do doente de tuberculose». Um inquérito do Instituto Nacional de Higiene em França. A conferência presidiu o sr. Ministro do Interior e o sr. dr. Castro Freire.

## Noticias Pessoais

**PADRE FRANCISCO ALVES DO REGO**  
Embarcou hoje, de regresso a Cabo Verde, o P. Francisco Alves do Rego, da Congregação Missionária do Espírito Santo e pároco da Cidade da Praia.

**DR. AGUEDO DE OLIVEIRA**  
Num dos aviões da «P. A. A.» partiu para Nice, em viagem de recreio, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, antigo Ministro das Finanças.

**MONSIEHOR FULTON SHEEN**  
Por via aérea, chegou a Lisboa, vindo de Nova Iorque, Monsiehor Fulton Sheen, Bispo Auxiliar do Cardeal Spelman, director dos Estados-Unidos, da Sociedade para a Propagação da Fé Acompanhada do prelado o reverendo Finnigan.

Antes de partir para Roma, onde vai assistir à reunião dos directores da Sociedade, visitará o Santuário de Fátima.

**SENADOR R. E. HOUDET**  
Encontrar-se há dias em Portugal o senador francês R. E. Houdet, ex-Ministro da Agricultura e actual presidente da municipalidade de Ruão.

Percorrerá já o norte do País e, acompanhado pelo sr. Embaixador de França, foi hoje recebido pelo Subsecretário de Estado da Agricultura. Amanhã será recebido pelo sr. dr. Eduardo Brazão, Secretário Nacional da Informação.

**DR. JULIO MESQUITA**  
No avião da «P. A. A.» partiu para Roma o dr. Julio Mesquita, director do «Estado de S. Paulo», que durante a sua estadia em Lisboa foi alvo de várias homenagens, conforme já foi noticiado.

Apresentaram-se em compromissos de despedida os srs. dr. Nuno Simões e David Ferreira, que representam o sr. dr. Jaime Cortezão.

**PROF. DR. ALFREDO DE MAGALHÃES**

Não experimentando melhoras o antigo Ministro e presidente do Município portuense sr. prof. dr. Alfredo de Magalhães. Considera-se grave o seu estado de saúde.

# SURTIU... MAIS UM TAUNUS... O NOVO TAUNUS 15M De Luxe

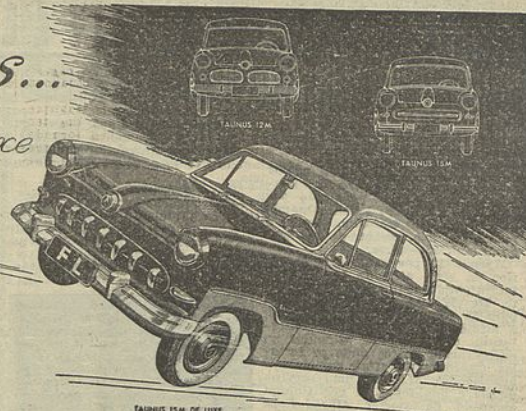
VERSÃO SUPER-LUXUOSA DO TÃO CONHECIDO TAUNUS 15M

- CARROCARIA DE DOIS TONS "TRI-COMBINADOS"
- INTERIORES ULTRA-MODERNOS DE EXCEPCIONAL ELIGÂNCIA E CONFORTO
- ASSENTOS EM ESPUMA DE BORRACHA
- DESCANSO CENTRAL PARA BRACOS NO ASSENTO TRAZEDRO
- NOVA GREIHA DO RADIADOR
- PNEUS SEM CÂMARA DE AR
- LUZ DE MARCHA ATRÁS
- LAVADOR AUTOMÁTICO DO PARA-BRISAS

... E MUITOS MAIS MELHORAMENTOS QUE ALIADOS ÀS JÁ FAMOSAS CARACTERÍSTICAS DO 15M FAZEM DESTA NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA TAUNUS

UM MOTIVO DE ADMIRAÇÃO!

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS



TAUNUS 15M DE LUXE

## SOCIEDADE DE GASES E PRODUTOS QUÍMICOS

S. A. E. L.

CAPITAL: 5.000.000\$00

Sede: Avenida Infante D. Henrique — LISBOA

FABRICAS DE PRODUÇÃO DE GASES COMPRIMIDOS: OXIGÉNIO, ACETILENO, AZOTO e AR, EM CABO RUIVO, LOURENÇO MARQUES e LUANDA

EMIÇÃO DE 5.000 OBRIGAÇÕES do valor nominal de 1.000\$00 cada uma, das quais 4.000 se põem em subscrição pública.

Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», n.º 294, da III série, de 21 de Dezembro de 1955.

As obrigações em títulos de uma, de cinco e de dez, são de cupão e vencem o juro anual de 5 % cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres em 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 1 de Julho de 1956.

A amortização é feita pelo valor nominal, em 15 anos, exclusivamente por sorteios anuais a partir de 2 de Janeiro de 1959, reservando-se a Sociedade o direito de a antecipar após a primeira amortização, mas sempre também por sorteio.

A emissão é garantida por todos os valores da Sociedade.

As obrigações são oferecidas ao público pelo valor nominal de mil escudos cada uma, pagos no acto da subscrição contra entrega dos títulos definitivos, e esta fica aberta no

### BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

em Lisboa, a partir do dia 30 do corrente mês até ao dia 5 de Maio p. f., encerrando-se imediatamente logo que atinja o seu total.

Os subscriptores ficam com direito a receber todo o juro do semestre em curso, que é pago em 1 de Julho p. f.º

Lisboa, 25 de Abril de 1956.

A ADMINISTRAÇÃO

VAI SER POSTA EM CIRCULAÇÃO A QUARTA DAS 4 SÉRIES DA

## CARTA UNIVERSAL (SÉRIE D-1—20.000 EXEMPLARES)

PATROCINADA ÚNICAMENTE POR:

PRESMALT

O MELHOR FOGÃO NACIONAL  
FABRICANTE: SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRENSAGEM E ESMALTAGEM, L.ºA — PÓVOA DE SANTA IRIA

PRESTIGE

A FAMOSA PAINELA DE PRESSÃO SEM PERIGO

VISTA ALEGRE

PORCELANAS DECORADAS A GRANDE FOGO

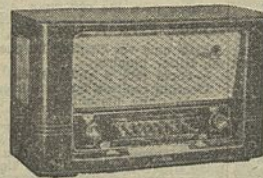
DEPOSITOS EM: L. DO CHIADO, 18 — LISBOA  
R. CANDIDO DOS REIS, 18 — PORTO

ADQUIRA ESTA MAGNIFICA CARTA NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS ELECTRICOS E DE MENAGE E NOS SEGUINTE

### POSTOS DE VENDA

Bazar do Lagarto, R. Pascoal de Melo, 66-A — Casa Ferreira, R. da Rosa, 185 — Tabacaria Universal, Av. Luis Bivar, 69 — Tabacaria Palladium, Av. da Liberdade, 3 — Tabacaria Canasta, P. de Londres, 11-B — O Mundo dos Seus Filhos, Alvalade — Tabacaria Barros, R. de Arsenal, 80 — Havanca de Santos, R. de Santos-o-Velho, 98 — Tabacaria Fidalgo & Herdeiros, R. do Comercio, 10 — Tabacaria do Café Chiado, R. Garrett, 59 — Tabacaria Montes Claros, Calçada da Ajuda, 173-B — Tabacaria Fumo, Av. Pedro Alvares Cabral, 12-C — Tabacaria Olimpica, R. da Misericórdia, 73 — Miguens & Simões, Lda., R. de Entre-Campos, 20-C — Tabacaria do Café Lisboa, Av. da Liberdade, 145 — Tabacaria do Café Londres, P. de Londres, 4-A — Tabacaria do Café Chave de Ouro, Rossio, 38 — ALMADA: Tabacaria Tejo, Lda.

PRESMALT — PRESTIGE — VISTA ALEGRE  
CUMPRIMENTAM V. EX.º E AGUARDAM A VOSSA PREFERENCIA



SCHAUB  
RADIO

A MARCA QUE OS APRECIADORES DE BOA MUSICA

DISTINGUEM, QUEREM E ESCOLHEM, PORQUE...

...COM SCHAUB NÃO SE OUVE TELEFONIA OUVE-SE PURA MELODIA  
MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495\$00 A ESC.: 14.800\$00

### FÁTIMA

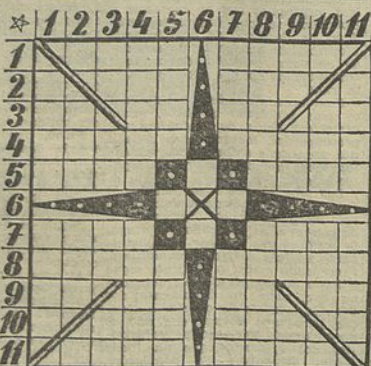
EM AUTOCARRO, DIAS 12 E 13 DE MAIO  
Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 e 30972

Leia «RECORD»  
O jornal desportivo que se impõe

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ MODERNO, ★ R. 9 DE ABRIL ★

## Palavras Cruzadas

- HORIZONTAIS: 1 — Encantador; 2 — bugio; 3 — Aqueles; art. definido (pl.); pronome pessoal; artigo antigo; 4 — Edifício; acereto; 5 — Combina; ajeitar; 7 — Cunhada; língua de Timor; 8 — Atras; firmes; 9 — Nome de letra; algum; escarrete; artigo definido (pl.); 10 — Nome masculino; terra portuguesa (próximo de Alenquer); 11 — Trajar; molesto.
- VERTICAIS: 1 — Macaca; tripas de sardinha para isca; 2 — Ponto cardinal; rio de Portugal; 3 — Clima; pronome pessoal; fcoo apertado; aguilas; 4 — Reduzida a gelo; socorra; 5 — Serra de Portugal; paixão; 7 — Apellido; espuma do mar; 8 — Rocha com cristais de telospator; inflamação dos músculos; 9 — Não (ant.); nome de letra (pl.); vogal e consoante; artigo definido (pl.); 10 — Interjeição; ninho (infantil); 11 — Cheiro; queimo.



- VERTICAIS: 1 — Dixe; arez; 2 — Sic; ler; 3 — Os; 10; vá; ce; 4 — Saião; algar; 5 — Ala; uso; elo; 7 — Are; aos; ara; 8 — Rumas; anzol; 9 — U; má; ru; em; 10 — Etr; cal; 11 — Casa; osso.

### MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. G. Anne 4.800\$ a 6.000\$. Tr. Fideis de Deus, 69, ao Camões — Telex 24294



## BERNARDO MARIA DE SOUSA HORTA E COSTA

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja  
FALECEU

Miguel António Horta e Costa, Eugénia de Cisneiros Ferreira Horta e Costa, Miguel António de Cisneiros Ferreira Horta e Costa, Virgínia Holbeche Igrejas Horta e Costa e Filhos, Fernando de Cisneiros Ferreira Horta e Costa, Maria Cristina de Arriaga Ferin Cunha Horta e Costa e Filhos, Adeláide Silvano Horta e Costa, Cristina de Lima Horta e Costa e Julieta Borges Zenedigo participam que foi Deus ser-nido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido Pai, Sr. Sr. Avó, Bisavo e Cunhado e que o seu funeral se realizou em 21 do corrente, não se tendo feito participações por expressa determinação do Fianado. Em sufrágio da sua alma serão celebradas Missas na próxima 6.ª feira, dia 27, ás 12 horas, na Igreja da Encarnação, e ás 7,45 horas na Capela da Santíssima Trindade, em Casias, agradecendo-se, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a esses piedosos actos.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Rosa; arum; 2 — Sal; Rul; 3 — Is; ia; em; ra; 4 — Xila; anis; 5 — Ecoou; asara; 6 — São; 7 — Alão; sarco; 8 — Real; niss; 9 — Er; ge; az; 10 — C. O. L.; roe; 11 — Pero; almo.

VALORES DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists various goods and their prices.

NOTAS

Table with columns: PAISES, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries.

Soc. Cambista José Bonniz. Notas estrangeiras e títulos de crédito.

CARTA DE NOVA IORQUE

(Continuação da 1.ª pág.) larga e confiante, do que actualmente se passa...

Não pode haver duvidas sérias quanto às premissas do alegismo de Dulles. Há, na verdade, um novo Governo em Moscovo...

Mas, antes de podermos concluir que estas modificações se anunciam propícias para o Ocidente, será preferível voltar ao estudo minucioso do que aconteceu em Moscovo...

Os novos homens de Moscovo, como os republicanos que, em 1953, voltaram ao poder...

Há alguns paralelos muito interessantes (e, sem dúvida, também algumas grandes diferenças) entre o que aconteceu em Moscovo no campo político e o que sucedeu nos Estados Unidos no mesmo campo.

A transformação de dois países — a União Soviética de hoje — como os Estados Unidos de hoje — é muito maior, mais populosa, mais produtiva e poderosa...

Por exemplo, a União Soviética no mundo de Estaline era inferior ao mundo ocidental em poder atômico, em aviação moderna, em engenharia técnica, no apoio ao popular Governo, nas relações amigáveis com outros países...

COMENTÁRIO CULTURAL

(Continuação da 6.ª pág.) pendente, sobre a porta como um convite e um óptimo exemplo. E' um emblema, segundo o entendimento de hoje...

Artes Plásticas

(Continuação da 6.ª pág.) gões, chegou, ontem, a esta capital, onde vem pintar o retrato da viuva de Patrick McCarran...

Henrique Medina tenciona permanecer em Washington durante quinze dias, para esse fim, segundo depois para Hollywood, onde tem um estudo.

A nova geração de dirigentes do Estado soviético está à frente de um país que tem o mais rápido ritmo de expansão industrial do mundo de hoje...

As mudanças que acabamos de enunciar produziram outra semelhança entre os novos dirigentes de Moscovo e os republicanos de Washington. Os russos contam mais em si próprios e no seu poder...

A REUNIÃO DE SANIDADE VETERINÁRIA LUSO-ESPANHOLA

Efectuou-se, hoje, de manhã, na biblioteca da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, sob a presidência do sr. dr. França e Silva...

O sr. dr. João Rosa Azevedo fez um relato pormenorizado sobre o estado sanitário dos gados em Portugal, apoiando a sua exposição com vários elementos estatísticos...

de lado muitas das velhas doutrinas. O mesmo fizeram os marxistas-leninistas de Moscovo. Quando Dulles formulou a conclusão de que a mudança na doutrina de Moscovo significava fraqueza...

A FEIRA DE SACAVEM DEIXOU DE SE REALIZAR

A feira anual de Sacavem, que se realizava no dia de Espírito Santo, não se efectuou este ano, por falta de terreno, visto o local onde se instalava não poder ser utilizado...

O INVENTÁRIO DE UM PALÁCIO

(Continuação da 6.ª pág.) de habitação dum quarto do Paço, conforme consta duma certidão do Arquivo Abrantes, datado de 1885. É o primeiro membro da família Lencastre que o habita.

Deixe período, sobretudo até à época do terremoto, poucos pormenores da composição e do recheio do palácio eram conhecidos. E razão do presente artigo é com agrado o fazemos, o facto de podermos anunciar a publicação do Inventário do Conde de Vila Nova, D. Luís de Lencastre...

MARIA TERESA DE ANDRADE E SOUSA Conservador dos Museus Municipais

AGENTES DE VIAGENS VISITAM A SUÍÇA

A convite da «Swissair», do Turismo Suíço, o Cambo de Ferro Sulcos, partiu hoje para Genebra um grupo de agentes de viagens portuguesas que vão efectuar uma viagem de estudo de 12 dias na Suíça.

SÓ TEM CALOS QUEM QUER...

Porque usando o CALICIDA INDIANO eles desaparecem. Distribuidor geral: Farmácia do Intendente - Largo do Intendente, 50-51 - Lisboa. No Porto: Castilho & C. - Rua Sá da Bandeira, 80 - Porto. A' venda nas principais farmácias e drograrias.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

AVISO

OS ADMINISTRADORES DOS 4 BAIROS DE LISBOA

TORNAM PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 18.º DA LEI N.º 2.015, DE 28 DE MAIO DE 1946, QUE, DESDE O DIA 1 ATÉ AO DIA 10 DE MAIO, PRÓXIMO FUTURO, SE ENCONTRAM PATENTES NAS SECRETARIAS DAS ADMINISTRAÇÕES DE BAIRRO, DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE, OS RECENSEAMENTOS DOS ELEITORES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DA ASSEMBLEIA NACIONAL, REFERENTES AO ANO CORRENTE, PARA EFEITOS DE RECLAMAÇÃO.

QUALQUER INTERESSADO OU ELEITOR RECENSEADO NO ANO ANTECEDENTE PODE RECLAMAR, ATÉ 15 DO MESMO MÊS DE MAIO, PARA O GOVERNADOR CIVIL, DE HARMONIA COM O DISPOSTO NO ARTIGO 19.º DA CITADA LEI N.º 2.015.

LISBOA, 19 DE ABRIL DE 1956.

OS ADMINISTRADORES DOS BAIROS, (oa) José Maria Dias de Albuquerque Saraiva Luís Alcalde Ribeiro Teixeira Abel de Campos Vieira Neves Luís Wenceslau Reis Moura



Até sobre os joelhos... se pode escrever facilmente numa

HERMES Baby

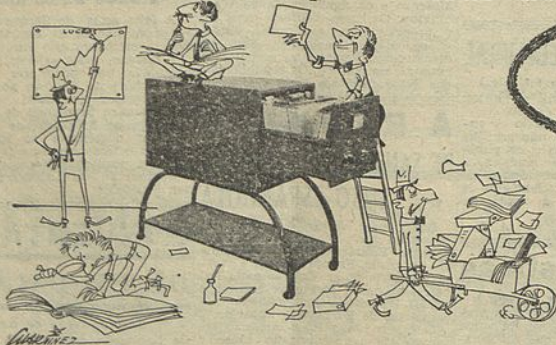
A máquina de escrever portátil reconhecida universalmente como a melhor, mais robusta, mais prática e mais eficiente.

Representante: J.B. do Prado, 60-Tel. 20000-Lisboa M. SINGES JR. (R. S.ª) - Tel. 200-Tel. 25593-Porto

Advertisement for 'NEN TRÁS DE RUEI NO' featuring cartoon illustrations of people cleaning and a list of products.

COM AS MESMAS GARANTIAS DO ACREDITADO TROPICAL «RIOPLEX» 1<sup>m</sup>,50  
 APRESENTA-SE O **TROPICAL POPULAR «RIOPLEX» 1<sup>m</sup>,40** A 52\$00 O METRO  
 EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTRADA **RIOPLEX**

Os técnicos especialistas da



ESTUDAM GRATUITAMENTE OS SEUS SERVIÇOS E APRESENTAM AS MELHORES SOLUÇÕES PARA TODOS OS PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO

LONGA EXPERIÊNCIA CONFIRMADA POR MAIS DE 1.000 MONTAGENS EM TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE

**VISITE**

a nossa organização e confie-nos os seus problemas

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • AO AREEIRO • LISBOA • TELEFONE 727028

A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

**Romix**

A MÁQUINA DE COZINHA COMPLETA

1. MISTURADOR-TRITURADOR - PARA A GRANDE MAIORIA DOS TRABALHOS DE COZINHA E DE BAR
2. BATEDEIRA - PARA BOLOS, CLARAS, ETC.
3. CORTA-LEGUMES - EM DIVERSAS FORMAS PARA COZINHA, SALADAS, ETC.
4. ESPREMEDOR-ELECTRICO - PARA SUMOS DE FRUTAS E SUCOS DE HORTALIÇAS E LEGUMES



A FONTE DE VITAMINAS PARA A SUA SAÚDE!

DEFENDA-SE DOS REMÉDIOS DA FARMÁCIA APROVEITE AS VITAMINAS DA NATUREZA UTILIZANDO O APARELHO **Romix** DE FÁCIL MANEJO E DE PREÇO MÓDICO

OS APARELHOS "ROMIX" SÃO CONSTRUÍDOS NUM METAL ESPECIAL QUE NÃO DESTROÍ AS VITAMINAS COM A MÁQUINA "ROMIX" PODE PREPARAR QUASE DE INSTANTANEAMENTE AS MAIS DELICIOSAS BEBIDAS PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA PRÓPRIA CASA SEM QUALQUER COMPROMISSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ESCREVA-NOS, TELEFONE-NOS OU DE-NOS O PRAZER DA SUA VISITA AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL: **AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.** Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Tel. 53101-LISBOA

AVENIDA ALAMEDA | AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª Rua do Santo António, 45-Tel. 76 FARD

**Alibarim**  
 É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite  
**UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX**  
 A C/BRANCA ESC. 35\$00  
**COUTO, LDA.**  
 L. de S. Domingos - PORTO

**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**  
 Sociedade anónima de responsabilidade limitada  
 Divisão da Exploração - Serviço da Fiscalização das Receitas - SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES

**AVISO**  
**LEILÃO**

Em 21 de Maio p.º 1.º e dias seguintes, às 10.30 horas, na estação de Braço de Prata, proceder-se-á, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisan-se mais uma vez e agora por este meio, os Srs. Consignatários das remessas, de que podem ainda retrá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas - Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro - Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 19 de Maio, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

O leilão realiza-se no armazém do antigo cais do Poço do Bispo, da estação de Braço de Prata, com serventia pela Rua Direita de Marvila.

**"ITALIA"**  
**SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE**

EM 7 DE MAIO O MODERNO E MAGNÍFICO PAQUETE  
**"AUGUSTUS"**  
 DE 27.000 TONELADAS  
 QUE PELA PRIMEIRA VEZ ESCALA LISBOA

PARA:  
**RIO DE JANEIRO - SANTOS - MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

OS AGENTES

Em Lisboa: **AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.** R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º Telefone 2 7264

No Porto: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA** R. Nova da Alfandega, 12 Telefone 370

**PIANOS ALUGAM-SE**  
 Verticais e de cauda  
 Est. Valentim de Carvalho, L.ª 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

**RÁDIO E TELEVISÃO**

Pode V. Ex.ª aproveitar a ocasião de possuir um rádio com onda própria para TELEVISÃO, com desconto até 30 %, entregando o seu rádio velho. Adquirir na Rua Washington, 114-C - T. 844387.

**VINTE ANOS DEPOIS**  
 CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"  
 SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS  
**O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**

**PROPRIEDADES COMPRA E VENDA**  
**Maziarbano**  
 HIPOTECAS  
 R. ALVES CORREIA, 15-2.º  
 Tel-Exp. 567566 - Gw. 568916 - LISBOA



1 - A notícia da evasão do Duque de Beaufort transtorna Mazarino. O Duque livre significa que a Fronda será mais forte do que nunca. E' a insurreição em Paris, o exílio e, talvez, a morte.

2 - O Cardeal é inteligente e hábil mas não é corajoso. A perspectiva da sua possível derrota impressiona-o tanto que nem quer pensar na evasão do Duque.

3 - Pálido, Mazarino deixa-se cair numa cadeira, gemendo. Não sabia como havia de fazer face a essa situação dramática. Foi então que D'Aragnan se aproximou e tomou a palavra.

4 - O nosso amigo viu nessa fuga a ocasião de prestar um serviço ao Cardeal. Querria conquistar a patente de capitão para si e a baronia para Porthos. Mazarino, embora incrédulo, agarrou-se a essa esperança... (Continua)



# ALIAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## REBELDES ARGELINOS ASSASSINARAM NÚMEROSAS PESSOAS COM REQUISITOS DE FEROCIDADE NÃO TENDO POUPADO MULHERES NEM CRIANÇAS

ARGEL, 25 — A actividade dos rebeldes na Argélia, nas últimas 48 horas, constituiu uma autêntica carnificina, acompanhada por numerosos actos de sabotagem e incêndios. Os insurrectos mataram com requintes da maior ferocidade 18 moçabitos indênses no vale de Sumâa, a sueste de Bougie, na Grande Cabilla, e vários civis, incluindo três engraxadores de minas, numa floresta próxima de Bone. Uns foram degolados, outros enforcados, abatidos a tiro ou aninhados.

As minas de Dain-Barbar, nos subúrbios de Bone, voltaram a ser objecto de ataques dos fora-da-lei, que mataram oito muçulmanos.

Onde os rebeldes deram mais largas à sua ferocidade vingativa, por os habitantes do vale do Sumâa terem pedido auxílio e protecção à França contra os insurrectos, foi na aldeia de Ras-Tala. Aqui toda a população masculina praticamente foi assassinada ou raplada. Quando os pára-quadristas entraram em Ras-Tala apenas encontraram ruínas fumegantes e mulheres que choravam. Vinde e cinco homens da aldeia jaziam com a garganta cortada. Este morticínio horroroso foi presenciado pelas mulheres e filhos das vítimas, que pediram clemência aos terroristas, os quais, além de não atenderem essas suplicas, ainda violaram e maltrataram algumas das mulheres.

Nas aldeias de Tichi-Atmir e Si-â-Ba-Azza, os rebeldes mataram impiedosamente mais dois aldeões habitantes e incendiaram muitas casas. Os corpos de muitas mulheres e crianças foram encontrados horrivelmente mutilados. Nestas duas povoações, os insurrectos, servindo-se de sangue das próprias vítimas, escreveram papéis em que se lia: «O Exército de Libertação Nacional não perdona aqueles que não se uniram à França; isto a nós mesmos mostra da maneira como castigamos os traidores. Massacres totais serão aplicados aos habitantes das aldeias que voltarem a pedir o auxílio e a protecção dos franceses.

Na aldeia de Tanarim, registaram-se também actos de maior selvajaria. Por toda a parte viam-se cadáveres de mulheres enforcadas e dos filhos degolados.

Foram enviados reforços para a região do vale do Sumâa, onde chegou a ser abandonada, pois os habitantes recelam represálias dos rebeldes.

Noutros pontos registaram-se actos de terrorismo e combates com perdas para os rebeldes. — (ANI).

### Segue o envio de reforços para a Argélia, de acordo com o plano previsto

PARIS, 25 — No final do Conselho de Ministros, que durou cerca de cinco horas, o Secretário de Estado declarou:

1) O envio de reforços para a Argélia, de acordo com o plano previsto.

2) O envio de reforços para a Argélia, de acordo com o plano previsto.

3) O envio de reforços para a Argélia, de acordo com o plano previsto.

### A PENA DE MORTE volta hoje a ser discutida no Parlamento britânico

LONDRES, 25 — A Câmara dos Comuns deverá votar hoje sobre as propostas de se manter a pena de morte para determinados crimes. Já por duas vezes, a Câmara aprovou por maioria de 31 e 34 votos o princípio de não enforcamentos, modificarem a sua votação sobre emendas importantes, a lei apareceria no que os seus partidários considerariam como uma forma mutilada.

Algumas emendas procuram manter a pena capital para categorias de assassínios que não foram considerados como violentação. — (R.).

tado à Presidência, Gerard Jaquet, sublinhou que foram tratados diversos assuntos cujo objectivo devia ser, sobretudo, a questão da Argélia, tendo o Ministro-Residente, Robert Lucotte, feito uma exposição que durou mais de meia hora.

Gerard Jaquet confirmou que o envio de reforços prosseguia de acordo com os planos previstos.

O Conselho aprovou os termos do decreto, quanto à apropriação para além de uma certa superfície de terrenos irrigáveis, Houve, depois, uma troca de pontos de vista entre os vários Ministros, nomeadamente, o Ministro de Estado, Mendès-France, quanto ao decreto sobre a reforma agrária. — (F. P.).

### Cinquenta feridos nos tumultos da Sala Wagram

PARIS, 25 — Os tumultos desta madrugada, entre poujadistas e elementos esquerdistas, que se tinham reunido na Sala Wagram para uma manifestação a favor do «cessar fogo» na Argélia, causaram 50 feridos, entre os quais cinco policiaes.

Os tumultos ocorreram quando os poujadistas interromperam pela Sala Wagram, gritando «Viva Poujad» e, com o intuito de dispersar a reunião, dirigiram-se rudemente para a plateia, onde se encontravam os oradores. Instantaneamente os espectadores rasgaram e a sala transformou-se num palco de lutas, sacos, pontapés e cadeiras pelos ares.

## PORTUGAL FARÁ PARTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PROVISÓRIO DA AGÊNCIA INTERNACIONAL PARA A ENERGIA ATÓMICA

WASHINGTON, 25 — Foram publicados os estatutos de uma Agência Internacional para a Energia Atómica, redigidos pela Conferência dos Doze, que terminou os seus trabalhos a semana passada, em Washington.

Importam-se 23 artigos e um anexo e apresentam-se sob a forma de um volume de 44 páginas.

Os seus principais pontos são os seguintes:

1) Fins da Agência: «Encorajar o desenvolvimento e a aplicação do Mundo da energia atómica para fins pacíficos», e nomeadamente «nos países subdesenvolvidos, em conformidade com a política da O. N. U. tendo em vista a realização de um desarmamento universal».

2) Membros: Serão membros da Agência todos os países membros das Nações Unidas ou de uma das organizações especializadas que assinarem os estatutos. Qualquer outro país poderá tornar-se membro; o seu pedido deverá ser estudado em função do seu desejo de proceder em conformidade com os objectivos e princípios das Nações Unidas.

3) Assembleia geral: Esta compor-se-á de todos os países membros da Agência, e a razão de um representante por país membro, terá uma sessão anual regular e poderá ser convocada em sessão extraordinária. As suas funções serão essencialmente: admissão de novos membros, eleição de alguns membros do conselho de administração, aprovação do orçamento da Agência, dos relatórios que esta transmitirá regularmente às Nações Unidas.

4) Conselho de Administração: Compor-se-á de 23 membros, divididos em quatro categorias: a) Cinco membros representando as grandes potências atómicas; b) Cinco membros, nomeados pelo conselho, representando as regiões geográficas não representadas pelos cinco membros anteriores; c) Três membros nomeados pelo conselho, representando os países produtores de matérias brutas e fornecedores de matéria técnica; d) Dez países nomeados pela assembleia geral.

5) Funções da Agência: A os países membros poria à disposição da Agência as informações científicas que julgarem útil comunicar-lhe. A Agência receberá, além disso, as informações científicas que sejam fru-

Através da confusão, soaram alguns tiros, o que espalhou o pânico.

As brigadas da Polícia, foram obrigadas a servir-se de gases lacrimogêneos para dispersar a assistência, mas só passado tempo lhes foi possível limpar os arredores do teatro de manifestantes.

Este foi o segundo incidente de importância ocorrido em Paris nas últimas 24 horas. — (ANI).

### Cuy Mollet deverá pôr hoje ou amanhã, no Parlamento, a questão de confiança

PARIS, 25 — Princípio hoje, na Assembleia Nacional, o debate sobre a proposta de Mollet, relativa aos subsídios à velhice, e espera-se que o Chefe do Governo solicite um voto de confiança, esta tarde ou amanhã de manhã.

Dois deputados, um dos quais Paul Reynaud, propuseram moções, nas quais, se forem aprovadas, podem desfazer os planos do Chefe do Governo. Uma das moções, a de Reynaud, propõe que «a Assembleia faça uma análise geral da situação financeira do país, antes de adoptar quaisquer medidas relativas à aplicação de quaisquer verbas a novos fins».

A outra moção propõe que a lei de subsídios à velhice seja posta em execução gradualmente, apenas por um plano financeiro adequado. — (ANI).

## NA REUNIÃO DE PARIS SERÁ ESTUDADA A FORMA DE REFORÇAR E ALARGAR AS ATRIBUIÇÕES DA N. A. T. O.

WASHINGTON, 25 — Indeciso, durante bastante tempo, o secretário de Estado, Foster Dulles, acriou definitivamente aos conceitos dos grandes homens do Estado europeus que creem que a aliança atlântica deveria deixar para trás os seus aspectos militares para se dedicar aos problemas económicos e políticos da comunidade ocidental.

Tal é a opinião da maioria dos peritos, depois das declarações do secretário de Estado, que deu a entender, na sua conferência de imprensa, de terça-feira passada, que os Estados-Unidos proporia medidas concretas, na próxima reunião da N. A. T. O. em Paris, para alargar e reforçar as atribuições da aliança atlântica.

Nos meios diplomáticos, atribui-se esta nova atitude do secretário de Estado, a uma verdadeira campanha, levada a cabo na Europa, para dar mais força ao artigo 2º do Pacto do Atlântico.

A viagem, no último Outono, à Ásia do Sul, dos dirigentes russos, e a insistência de Moscovo para uma cooperação económica, sublinharam a importância daquele artigo do Pacto, agora tirado do esquecimento. Aos olhos dos associados europeus da N. A. T. O. — sobretudo, italianos, franceses e alemães — tornara-se urgente que este organismo deixasse de ser, apenas um instrumento defensivo, oneroso e improdutivo. Depois de maduro reflexo, Foster Dulles é hoje da mesma opinião. No entanto não mudou a forma como concebe a extensão das actividades do mundo atlântico.

Uma participação mais extensa das pequenas potências às conversações ocidentais e a valorização das regiões deserdadas da zona meridional da N. A. T. O., poderiam ser, entre outras, as medidas que Foster Dulles pensa submeter ao próximo Conselho do Atlântico. — (F. P.).

### A SITUAÇÃO POLÍTICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 — Foram postos em liberdade sessenta e dois dirigentes sindicais. Anteriormente tinham saído da prisão mais oitenta e um dirigentes peronistas.

Nas esferas competentes declarou-se que o Governo argentino tentaria restituir à liberdade vários Ministros do ex-Governo Perón e certos funcionários da administração do antigo regime. — (F. P.).

### Prisão de um antigo ministro

BUENOS AIRES, 25 — Um juiz argentino mandou prender, sem fiança, o antigo Ministro dos Transportes, Juan Eugenio Maggi, e dois antigos membros da Companhia de Transportes Nacionais, sob a acusação de terem usado a influência proveniente dos seus cargos públicos, em benefício da campanha a favor do Partido do antigo Presidente Perón. — (ANI).

## A BOMBA DE HIDROGÉNIO a experimentar no Pacífico será lançada de avião

NOVA IORQUE, 25 — O «New York Times» informa que um bombardeiro da Aviação americana lançará uma bomba de hidrogénio, que será experimentada no próximo mês em Eniwetok, no Pacífico.

Uma mensagem enviada de Washington diz que, pela primeira vez, será concedida autorização a jornalistas para assistir à explosão e fazerem relatórios sobre ela.

Julga-se — diz o jornal — que a bomba será lançada por uma «Stratofortaleza Boeing B-52», o novo bombardeiro pesado intercontinental. — (R.).

### Stevenson continua os seus ataques ao Governo de Eisenhower

NOVA IORQUE, 25 — Adlai Stevenson, provável candidato democrático às eleições presidenciais, acusou ontem a administração Eisenhower de ser «perigosamente lenta na execução do programa dos projectos a longo alcance».

«Somos forçados a reconhecer — acrescentou — que não gozamos já da superioridade militar que outrora, a única que nos dá o luxo de possuímos uma diplomacia nublada», Stevenson que falava numa reunião com a imprensa, referia-se à afirmação de Kruchev, segundo a qual a Rússia teria em breve um projecto capaz de transportar uma bomba de hidrogénio. — (F. P.).

## PREVÊ-SE A CONSTITUIÇÃO EM FRANÇA de um Partido Comunista dissidente

PARIS, 25 — A desagregação dos Partidos Comunistas aquém da «Corriente de Ferro» pode accentuar-se se o projecto de Augusto Leccour, um dos chefes excomungados do Partido Comunista francês, for por diante a constituição, na França, de um Partido «titoísta».

Leccour, que publica um jornal, «Le National Socialiste», simultaneamente a titoísta e hostil aos actuais governantes russos, escreve que o titoísmo é o verdadeiro nome do marxismo revolucionário.

Ao mesmo tempo, accentua-se no Partido Comunista francês a oposição a Maurice Thorez e numerosos militantes protestaram pelo facto de «L'Humanité» e outros jornais comunistas se referirem, com frequência, ao Partido, chamando-lhe o «uma condenável manifestação do culto do individualismo e uma reminiscência da era estalinista». — (ANI).

Uísque bebinado  
**ANCOR**  
O SEU UÍQUE FAVORITO E COM UMA TRADIÇÃO DE ALTA QUALIDADE

**BICO DOURADO**  
Salão de Chá/Boite de Nuit (Adultos)  
**HOJE**  
EXTRAORDINÁRIA ESTREIA  
**CHIQUI Y TONY RODRI**